



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS

2º trimestre de 2021

Senhores(as) Acionistas,

A B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão (“B3” ou “Companhia”) submete à apreciação de V.Sas. o Relatório da Administração referente às atividades desenvolvidas no segundo trimestre de 2021.

DESTAQUES DO TRIMESTRE

No 2T21, os mercados de capitais continuaram aquecidos, com crescimento tanto nas operações de renda variável, que atingiram R\$46,4 bilhões com 13 IPOs e 10 follow-ons, como em novas emissões de renda fixa. O número de investidores individuais no mercado de ações também cresceu 8,9% no período, atingindo 3,2 milhões de CPFs.

No segmento de ações, o ADTV totalizou R\$33,1 bilhões, crescimento de 17,1% quando comparado a 2T20 e 10,0% abaixo do 1T21, reflexo de menor volatilidade nos mercados quando comparado com o início deste ano. Já na unidade de infraestrutura para financiamentos, o número de veículos financiados cresceu 71,0% e 6,1%, quando comparado com o 2T20 e 1T21, respectivamente.

Em junho lançamos uma nova interface no Canal Eletrônico do Investidor (CEI), nossa plataforma que reúne informações sobre os investimentos realizados pelos investidores nos mercados que administramos, oferecendo uma experiência de usabilidade reformulada e mais aderente às necessidades dos investidores. Esse lançamento se soma a diversas outras iniciativas direcionadas ao investidor pessoa física, como as novas trilhas educacionais que publicamos em nosso Hub de Educação, alinhadas ao nosso propósito de estimular a educação financeira e fomentar o crescimento da base de investidores de forma sustentável e consciente.

Em linha com nossa estratégia de ser uma companhia voltada para os clientes e inovadora, lançamos em abril uma nova função em nossos sistemas de Balcão (NoMe), que oferece interface e usabilidade simplificadas, atendendo às demandas dos novos agentes do mercado financeiro, mais dinâmicos e que demandam entregas ágeis.

Avançamos também nas entregas do nosso roadmap de produtos e melhorias operacionais, em todos os segmentos de negócio, com destaque neste trimestre para: no segmento listado (i) exercício automático de opções, (ii) ETFs de criptomoedas, (iii) automatizações para o back-office para bloqueios judiciais; em balcão (iv) integração com a Portal de Documentos para CPRs (Cédulas de Produto Rural), (v) integrações do Sinacor para a pós negociação de TPFs; e em novas verticais de crescimento, (vi) inclusão de novas modalidades de seguros, em atendimento à circular 624 da Susep.

Com o objetivo de dar suporte ao ritmo acelerado de lançamento de novos produtos e expansão dos negócios, revisamos nossa projeção de despesas operacionais ajustadas para o ano em aproximadamente 5%.

Também anunciamos em julho investimento na Dimensa (antiga TFS - TOTVS Financial Services), uma companhia com posição de destaque em softwares de gestão de back-office para empresas do segmento financeiro, controlada da TOTVS. Este investimento de R\$600 milhões, ainda sujeito à aprovação dos órgãos reguladores, faz parte da nossa estratégia de expandir a presença em áreas adjacentes ao nosso core business e busca fortalecer a relação com os clientes do nosso ecossistema.

Em maio realizamos uma emissão de R\$3,0 bilhões de debêntures no mercado local, chegando a um endividamento bruto de 1,4x EBITDA recorrente. A manutenção dos altos volumes negociados em nossas plataformas contribuiu para um sólido desempenho financeiro no segundo trimestre. As receitas totalizaram R\$2,7 bilhões, em linha com o 1T21 e 26% maiores que no 2T20. A alavancagem operacional da Companhia alinhada à disciplina de despesas contribuiu com o crescimento de 30,6% do nosso EBITDA recorrente, que atingiu R\$ 1,9 bilhões.

No 2T21, de acordo com a recomendação de nossos consultores jurídicos, revisamos de remoto para possível o prognóstico de perda de uma contingência legal. Trata-se de caso oriundo da BM&F, predecessora da B3, relacionado a supostos prejuízos decorrentes de transações realizadas pelo Banco Central do Brasil em janeiro de 1999 no mercado futuro de dólar (mais detalhes na Nota Explicativa 11.f.ii das Demonstrações Financeiras). De acordo com as regras contábeis, não são exigidas provisões para esta contingência.

DESEMPENHO OPERACIONAL

As comparações neste documento são em relação ao segundo trimestre de 2020 (2T20), exceto quando indicado de outra forma.

Listado

O desempenho do segmento listado no 2T21 foi influenciado: (i) pela valorização dos ativos no segmento de ações à vista, com o índice Ibovespa ultrapassando os 130 mil pontos e alcançando a máxima histórica, (ii) pelas novas ofertas públicas no trimestre, que representaram um volume recorde de R\$46,4 bilhões em 13 IPOs e 10 follow-ons, (iii) pelo crescimento de 48,8% na base de investidores individuais, e (iv) pelo arrefecimento da volatilidade nos mercados.

Ações e instrumentos de renda variável

		2T21	2T20	2T21/2T20 (%)	1T21	2T21/1T21 (%)
Ações à vista	ADTV (R\$ milhões)	33.146,4	28.300,4	17,1%	36.817,9	-10,0%
	Margem (bps)	3,799	3,955	-0,156 bps	3,828	-0,030 bps
Capitaliz. de mercado média	(R\$ bilhões)	5.485,8	3.565,7	53,8%	5.161,2	6,3%
Giro de mercado	Anualizado (%)	149,2%	197,6%	-4.838 bps	176,2%	-2.696 bps
Opções sobre ações e índices	ADTV (R\$ milhões)	730,6	789,2	-7,4%	925,1	-21,0%
	Margem (bps)	13,131	9,046	4,085 bps	11,672	1,459 bps
Termo de ações	ADTV (R\$ milhões)	427,9	144,7	195,7%	416,6	2,7%
	Margem (bps)	9,356	13,041	-3,685 bps	8,954	0,402 bps
Futuro de índice de ações	ADV (milhares de contratos)	3.531,7	2.356,6	49,9%	3.804,5	-7,2%
	RPC média (R\$)	0,914	1,057	-13,6%	0,908	0,6%
Nº de investidores (CPFs Individuais)	Média (milhares)	3.163,8	2.126,0	48,8%	2.906,2	8,9%
Nº de contas na depositária (total)	Média (milhares)	3.774,0	2.534,7	48,9%	3.489,6	8,1%
Empréstimo de títulos	Pos. em aberto média (R\$ bilhões)	109,4	67,1	63,1%	104,8	4,4%

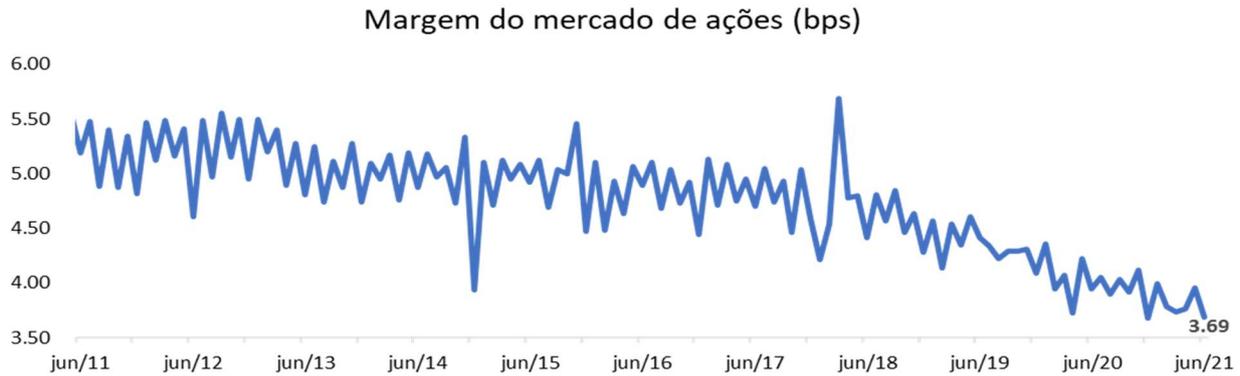
Nota: ADTV (Average Daily Traded Value) significa volume financeiro médio diário negociado; ADV (Average Daily Volume) significa volume médio diário; RPC (Revenue per Contract) significa receita por contrato; e bps (basis point) significa pontos base; giro de mercado é resultado da divisão do volume negociado no mercado à vista no período pela capitalização de mercado média do ano.

No mercado de ações e instrumentos de renda variável listados, os destaques foram os crescimentos de 17,1% no volume financeiro médio diário negociado no mercado à vista de ações (ADTV) e de 49,9% no volume de contratos futuros de índice de ações. No mercado à vista, a alta reflete a maior capitalização média de mercado, influenciada pelos IPOs realizados nos últimos doze meses, e pela recuperação do valor das ações listadas no segmento, depreciado no 2T20 devido à pandemia. O giro de mercado (turnover) foi de 149,2%, recuando em relação aos elevados patamares registrados no mesmo período do ano anterior, quando a volatilidade ainda era muito alta devido às incertezas causadas pela primeira onda da Covid-19 no Brasil. No caso dos contratos futuros, o desempenho positivo é explicado pelo crescimento da negociação da versão mini desses contratos, principalmente por investidores de alta frequência (High Frequency Traders - HFT) e pessoas físicas.

A margem de negociação/pós negociação no mercado à vista de ações foi de 3,799 bps. A queda de 0,156 bps é explicada, principalmente, pela nova tabela de preços para o mercado de renda variável em vigor desde fev/21¹, que substituiu o modelo de desconto progressivo em função do ADTV global por preços mais baixos para todos os investidores, e aumentou os descontos para day traders. Já a RPC média dos contratos futuros de índice de ações foi de R\$0,914, 13,6% menor que no período anterior, principalmente devido ao aumento nos volumes e maior participação de day traders.

A nova política de tarifação para ações é consistente com a estratégia da B3 de reduzir suas tarifas e compartilhar com o mercado os ganhos de sua alavancagem operacional.

¹ Em fev/21 entrou em vigor o modelo intermediário da nova política de preços dos produtos do mercado à vista de renda variável, conforme anunciado em dez/20. As principais mudanças previstas nesse modelo intermediário foram a) substituição do modelo de desconto baseado no ADTV global pela redução de tarifas, b) adequações na tarifação de *day traders* e c) revisão da tabela de custódia para o investidor local, com isenção de tarifas para contas com valor de até R\$20 mil reais, além da eliminação da tarifa mensal de manutenção. Maiores informações disponíveis no [Fato Relevante](#) de 10/12/2020



Nota: A margem em bps considera as tarifas das duas pontas da operação (compra + venda).

O número médio de contas totais na depositária de renda variável cresceu 48,9%, reflexo da propensão dos investidores locais a buscarem alternativas de diversificação dos seus portfólios, tendência observada nos últimos anos e sustentada por taxas de juros situadas em patamares historicamente baixos, a despeito da elevação da Selic em 3,25 p.p. ao longo de 2021. Por fim, o volume de posições em aberto para empréstimo de títulos cresceu 63,1% ano contra ano, influenciado pela valorização dos ativos no mercado de ações.

Juros, moedas e mercadorias

		2T21	2T20	2T21/2T20 (%)	1T21	2T21/1T21 (%)
Taxas de juros em R\$	ADV (milhares de contratos)	2.951,5	2.822,0	4,6%	3.860,2	-23,5%
	RPC média (R\$)	0,958	0,851	12,6%	0,855	12,1%
Taxas de juros em US\$	ADV (milhares de contratos)	275,3	257,3	7,0%	322,7	-14,7%
	RPC média (R\$)	2,808	2,491	12,8%	2,750	2,1%
Taxas de câmbio	ADV (milhares de contratos)	1.040,7	979,2	6,3%	1.127,2	-7,7%
	RPC média (R\$)	5,662	5,317	6,5%	5,495	3,1%
Commodities	ADV (milhares de contratos)	23,0	10,1	127,6%	13,9	65,5%
	RPC média (R\$)	2,166	2,177	-0,5%	2,516	-13,9%
Geral	ADV total (milhares de contratos)	4.290,5	4.068,6	5,5%	5.324,0	-19,4%
	RPC média (R\$)	2,224	2,033	9,4%	1,957	13,7%

No 2T21, o volume médio diário negociado totalizou 4,3 milhões de contratos, crescimento de 5,5%, com aumento dos volumes negociados em todos os produtos. A RPC média apresentou aumento de 9,4% no período, influenciada, principalmente, (i) pela apreciação de 1,8% do US\$ frente ao R\$ nos fechamentos mensais, o que trouxe um impacto positivo na RPC dos contratos de Taxas de câmbio e Taxas de juros em US\$, já que estes contratos são atrelados à moeda americana e referenciados pela taxa de câmbio do último dia do mês anterior da negociação, (ii) pela menor concentração de day trade nas negociações de contratos de câmbio, resultando numa RPC maior para esse produto, e (iii) pelo aumento de contratos futuros de Taxas de juros em R\$ mais longos, que tem uma RPC maior.

Balcão

Instrumentos de Renda Fixa

		2T21	2T20	2T21/2T20 (%)	1T21	2T21/1T21 (%)
Emissões	Captação bancária (total em R\$ bilhões)	3.137,4	2.812,1	11,6%	2.757,7	13,8%
	Outros (total em bilhões)	149,8	217,5	-31,1%	141,1	6,2%
Estoque	Captação bancária (média em R\$ bilhões)	2.161,4	1.929,6	12,0%	2.168,0	-0,3%
	Dívida corporativa (média em R\$ bilhões)	706,2	693,1	1,9%	689,1	2,5%
	Outros (média em R\$ bilhões)	846,7	773,8	9,4%	765,4	10,6%
Tesouro Direto	Número de investidores (média em milhares)	1.529,0	1.273,8	20,0%	1.471,7	3,9%
	Estoque (média em R\$ bilhões)	67,6	66,0	2,5%	66,8	1,3%

Nota: "Captação bancária" inclui DI, CDB, Letras Financeiras e outros instrumentos como RDB, LC, DPGE.

"Outros" inclui instrumentos do mercado imobiliário (LCI, CCI, CRI e LH), do agronegócio (CRA, LCA e CDCA) e captação de crédito (CCB, CCCB, NCE, CCE, Export Notes, NC).

O volume de emissões e o estoque de instrumentos de captação bancária registrados no 2T21 cresceu 11,6% e 12,0%, respectivamente, em função, principalmente, do crescimento de emissões de CDB, que representaram 75,3% das novas emissões durante o trimestre, com as instituições financeiras aumentando suas captações para financiar o crescimento na concessão de crédito e para reforçar seus balanços. Já o estoque médio de instrumentos de dívida corporativa aumentou 1,9%, com as debêntures de leasing representando 22,7% do estoque médio de dívida corporativa no 2T21 (vs 30,0% no 2T20).

Outro destaque do mercado de renda fixa foi o contínuo crescimento do Tesouro Direto (TD), cujo número de investidores e o estoque em aberto cresceram 20,0% e 2,5%, respectivamente. A B3 oferece programa de incentivo para as corretoras expandirem a base de investidores nesse produto, o qual é revisado anualmente. Em 2021, visando adequar seu funcionamento para diferentes portes de clientes, divulgamos novo programa com dois modelos de incentivo distintos, em função do saldo² da corretora no TD. O orçamento aprovado para o programa em 2021 é de R\$85 milhões, e é reconhecido como despesa atrelada ao faturamento. Adicionalmente, a B3 e o Tesouro Nacional anunciaram em jul/20 que, a partir de ago/20, a taxa de custódia para os investimentos no Tesouro Selic foi zerada para os primeiros R\$ 10 mil de saldo para todos os investidores.

Derivativos

		2T21	2T20	2T21/2T20 (%)	1T21	2T21/1T21 (%)
Emissões	(total em R\$ bilhões)	2.618,5	3.540,9	-26,0%	2.892,3	-9,5%
Estoque	(média em R\$ bilhões)	4.919,9	4.018,8	22,4%	4.659,5	5,6%

Os registros no mercado de instrumentos derivativos de balcão e operações estruturadas apresentaram queda de 26,0%, principalmente por conta da alta base de comparação no 2T20, período influenciado pela volatilidade advinda com o início da pandemia no Brasil, no qual houve um alto número de antecipações de contratos de swaps e termo (emissões contabilizam registros novos e antecipações). Por outro lado, o estoque médio apresentou crescimento de 22,4%, reflexo do crescimento de instrumentos emitidos nos trimestres passados e que foram carregados no estoque atual.

Infraestrutura para financiamento

		2T21	2T20	2T21/2T20 (%)	1T21	2T21/1T21 (%)
SNG	# de veículos vendidos (milhares)	4.699,7	1.768,4	165,8%	4.373,1	7,5%
	# de veículos financiados (milhares)	1.487,8	870,3	71,0%	1.402,7	6,1%
	% Veículos financiados / veículos vendidos	31,7%	49,2%	-17,6 pp	32,1%	-0,4 pp
Sistema de Contratos	Transações (milhares)	767,5	487,8	57,4%	798,8	-3,9%
	% Transações / veículos financiados	51,6%	56,0%	-4,5 pp	56,9%	-5,4 pp

O número de veículos vendidos cresceu 165,8% e 7,5% na comparação anual e trimestral respectivamente, reflexo da recuperação desse mercado, fortemente abalado com as medidas restritivas e de distanciamento social adotadas no 1º semestre de 2020, em resposta à primeira onda de contaminação da pandemia de Covid-19 no país, e no 1T21, em resposta à segunda onda.

O número de inclusões no Sistema Nacional de Gravames (SNG) aumentou 71,0% quando comparado ao 2T20 e 6,1% na comparação com o 1T21, reflexo dos movimentos descritos acima e da diminuição da penetração de crédito no total de veículos vendidos. No Sistema de Contratos, o número de transações aumentou 57,4% no trimestre. Vale notar que, visando nos adequar à resolução 807 do Contran, em fev/21 substituímos o Integra+ pelo SEND – Sistema de Envio de Dados, novo produto que altera nosso modelo de disponibilização de dados de contratos e que exigiu esforço de migração de clientes.

² Corretoras com saldo do TD em estoque inferior a R\$4 bilhões entram no Modelo I, cujo incentivo é um valor variável em função do aumento da base de investidores (R\$200 por cliente adicionado); Corretoras com saldo do TD em estoque superior a R\$4 bilhões entram no Modelo II, cujo incentivo é calculado como um percentual do saldo em estoque, cujo valor é variável em função do crescimento da base de investidores e pode chegar a até 0,25% na maior faixa de atingimento.

Tecnologia, dados e serviços

		2T21	2T20	2T21/2T20 (%)	1T21	2T21/1T21 (%)
Utilização	Quantidade média de clientes	15.937	13.868	14,9%	15.188	4,9%
CIP	Quantidade de TEDs processadas (milhares)	229.027	299.206	-23,5%	249.174	-8,1%

A quantidade média de clientes do serviço de utilização mensal dos sistemas do segmento Balcão aumentou 14,9%, resultado, principalmente, do crescimento da indústria de fundos no Brasil. A quantidade de TEDs processadas diminuiu 23,5%, devido à expansão da utilização do PIX no período.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS**Receita**

Receita total: R\$2.675,8 milhões, alta de 25,7%, com crescimento das receitas em todos nossos segmentos.

Listado: R\$1.807,5 milhões (67,6% do total), crescimento de 19,5%.

- **Ações e instrumentos de renda variável:** R\$1.214,7 milhões (45,4% do total), alta de 22,1% no período.
 - Negociação e pós-negociação: R\$1.064,4 milhões (39,8% do total), alta de 19,1%, reflexo do crescimento dos volumes negociados nos mercados à vista de ações e de contratos futuros de índices de ações.
 - Depositária de renda variável: R\$38,0 milhões (1,4% do total), queda de 5,8% no período, resultado explicado principalmente pela nova política de tarifação no mercado de renda variável, que entrou em vigor em fev/21 e substituiu a tarifa mensal de manutenção de conta em custódia para residentes, com isenção para contas com saldo até R\$ 20 mil.
 - Empréstimo de ações: R\$69,2 milhões (2,6% do total), alta de 66,1%, em decorrência do aumento de 63,1% no volume financeiro médio das posições em aberto.
 - Listagem e soluções para emissores: R\$43,1 milhões (1,6% do total), crescimento de 126,2%, principalmente por conta do maior número de ofertas públicas, que somaram 23 ofertas (13 IPOs e 10 *follow-ons*) no 2T21, com captação total de R\$46,4 bilhões, *versus* R\$5,0 bilhões no 2T20 (1 IPO e 2 *follow-ons*).
- **Juros, moedas e mercadorias:** R\$592,9 milhões (22,2% do total), alta de 14,6% refletindo, principalmente, (i) os maiores volumes negociados em todos os contratos e (ii) o aumento de 9,4% na RPC média dos contratos, impactada positivamente pela variação cambial no período e pela maior participação nos negócios de contratos mais longos, que tem preço maior por contrato.

Balcão: R\$280,6 milhões (10,5% do total), aumento de 6,8%.

- Instrumentos de renda fixa: R\$165,4 milhões (6,2% do total), aumento de 2,2%, principalmente devido ao (i) crescimento de emissões e estoque de instrumentos de captação bancária, em particular CDBs, (ii) maior estoque de dívida corporativa, apesar de (iii) redução na receita do Tesouro Direto, a qual no 2T21 foi de R\$39,1 milhões (os incentivos ao mercado ligados a este produto somaram R\$12,6 milhões no trimestre e são classificados como despesa atrelada ao faturamento), enquanto no 2T20, a receita foi de R\$39,6 milhões. Vale destacar que desde ago/20 a taxa de custódia para os investimentos no Tesouro Selic foi zerada para os primeiros R\$10 mil de saldo para todos os investidores.
- Derivativos e operações estruturadas: R\$71,2 milhões (2,7% do total), alta de 12,9%, em razão, principalmente do maior volume financeiro médio no estoque de derivativos e operações estruturadas.
- Outros: R\$44,0 milhões (1,6% do total), alta de 15,9%, refletindo o aumento no estoque de cotas de fundos.

Infraestrutura para financiamento: R\$116,8 milhões (4,4% do total), alta de 48,5%, em razão dos baixos números no 2T20, fortemente impactado pela pandemia de Covid-19 no país, e (i) correção anual dos preços pela inflação (IPCA), (ii) crescimento dos novos serviços do segmento, em especial as operações da Portal de Documentos e a Plataforma Imobiliária, apesar da (iii) redução das receitas nos serviços relacionados ao registro de contratos de financiamentos (*SEND*), resultado da mudança do modelo do serviço oferecido para as instituições credoras.

Tecnologia, dados e serviços: R\$342,5 milhões (12,8% do total), alta de 24,3%.

- **Tecnologia e acesso:** R\$213,6 milhões (8,0% do total), alta de 20,0%, com destaque para o crescimento da linha de utilização mensal, impulsionada (i) pelo aumento de 14,9% na base de clientes que acessam as plataformas de Balcão e (ii) pela correção anual dos preços pela inflação (IPCA).
- **Dados e analytics:** R\$68,9 milhões (2,6% do total), aumento de 8,8%, explicado, principalmente, pela revisão de contas e serviços prestados aos clientes e que resultou em cobrança de faturas de meses anteriores no serviço de Market Data.
- **Banco:** R\$20,4 milhões (0,8% do total), aumento de 72,7%, explicado principalmente pelo maior volume de BDRs no período.
- **Outros:** R\$39,7 milhões, (1,5% do total), aumento de 77,0%, com destaque para o crescimento na receita com leilões.

Reversão de Provisões e Recuperação de Despesas: R\$128,4 milhões (4,8% do total), explicado (i) pela recuperação de despesa tributária, no valor de R\$112,3 milhões, relacionada ao recolhimento de PIS e COFINS incidentes sobre o ganho de capital na venda de participação acionária do CME Group, finalizada em abril de 2016, e (ii) pelas reduções de multas e juros de provisões relacionadas ao ISS, no valor de R\$16,0 milhões, consequência da adesão da Companhia ao Programa de Parcelamento Incentivado de débitos (PPI) da Prefeitura de São Paulo.

Receita líquida: alta de 26,7%, atingindo R\$2.417,7 milhões.

Despesas

As despesas somaram R\$749,3 milhões, aumento de 2,2%.

- **Pessoal e encargos:** R\$274,9 milhões, aumento de 32,6%, explicado principalmente (i) pela correção anual do valor dos salários, (ii) por novas contratações, e (iii) pelo reconhecimento de despesas extraordinárias e não recorrentes com rescisão contratual, concessão de ações e gratificações vinculados a acordo de não competição decorrentes de mudanças na estrutura de executivos da Companhia, conforme anunciado em [Comunicado ao Mercado](#) em 29 de abril de 2021. Excluindo esse efeito não recorrente, o aumento na linha de despesas com pessoas foi de 9,1%.
- **Processamento de dados:** R\$90,5 milhões, aumento de 43,2%, devido a intensificação de projetos para aumento de capacidade e novos recursos em nossas plataformas.
- **Depreciação e amortização:** R\$264,8 milhões, aumento de 8,4%.
- **Atreladas ao faturamento:** R\$63,1 milhões, alta de 55,2%, principalmente devido (i) às maiores despesas com operações da Portal de Documentos, com o aumento no volume de transações em financiamento imobiliário, e (ii) maior número de IPOs no trimestre.
- **Serviços de terceiros:** somaram R\$13,2 milhões, aumento de 16,7%, devido a maiores gastos com consultorias e honorários advocatícios.
- **Diversas:** totalizaram R\$26,7 milhões, queda de 82,3%, devido à diminuição de provisões relacionadas à disputas judiciais, para as quais parte do valor em discussão é atualizado de acordo com o preço de B3SA3. Vale notar que nos últimos trimestres os principais casos em discussão foram encerrados (Spread) e/ou revisados sua probabilidade de perda (Vega e BMD), diminuindo assim a exposição do resultado da B3 à oscilações no preço de suas ações.

Despesas Ajustadas: R\$324,4 milhões, aumento de 17,9%, reflexo, principalmente, do crescimento de despesas com processamento de dados e pessoal, conforme explicado anteriormente.

Reconciliação das despesas ajustadas

(Em R\$ milhões)	2T21	2T20	2T21/2T20 (%)	1T21	2T21/1T21 (%)
Despesas	(749,3)	(733,4)	2,2%	(661,2)	13,3%
(+) Depreciação e amortização	264,8	244,2	8,4%	264,4	0,1%
(+) Programa de incentivo de longo prazo baseado em ações	34,8	35,1	-1,0%	41,6	-16,5%
(+) Provisões (recorrentes e não recorrentes)	13,9	138,1	-89,9%	4,4	218,9%
(+) Despesas atreladas ao faturamento	63,1	40,6	55,2%	59,2	6,6%
(+) Despesas extraordinárias e não recorrentes com rescisão contratual	48,4	-	-	-	-
Despesas ajustadas	(324,4)	(275,3)	17,9%	(291,7)	11,2%

Resultado Financeiro

O resultado financeiro ficou positivo em R\$132,1 milhões no 2T21. As receitas financeiras atingiram R\$179,8 milhões, aumento de 68,4%, explicado (i) pelo aumento na taxa de juros, (ii) aumento no saldo de aplicações financeiras e (iii) pelo reconhecimento de R\$37,9 milhões em receita com juros da recuperação de despesa de PIS e COFINS incidentes sobre o ganho de capital na venda de participação acionária do CME Group, conforme mencionado na linha de reversão de provisão e recuperação de despesas. As despesas financeiras, por sua vez, somaram R\$125,3 milhões, aumento de 57,2%, explicada principalmente pelo aumento do endividamento da Companhia.

(Em R\$ milhões)	2T21	2T20	2T21/2T20 (%)	1T21	2T21/1T21 (%)
Resultado Financeiro	132,1	(11,4)	-1257,7%	(43,8)	-401,2%
Receitas financeiras	179,8	106,8	68,4%	82,5	117,9%
Despesas financeiras	(125,3)	(79,7)	57,2%	(71,4)	75,5%
Variações cambiais líquidas	77,5	(38,5)	-301,4%	(55,0)	-241,1%

Além disso, é importante notar, que o resultado financeiro também foi impactado pelos efeitos da variação cambial sobre os empréstimos em moeda estrangeira e sobre o investimento no exterior que a Companhia possui, sendo este impacto neutralizado pela variação na linha de imposto de renda e contribuição social (estrutura de hedge). A tabela abaixo isola esses efeitos tanto do resultado financeiro quanto do imposto de renda e contribuição social.

Efeito do hedge no resultado

(Em R\$ milhões)	2T21	2T20	2T21/2T20 (%)	1T21	2T21/1T21 (%)
Resultado financeiro	132,1	(11,4)	-1257,7%	(43,8)	-401,2%
(+/-) Efeitos do hedge sobre resultado financeiro	(110,9)	43,5	-354,9%	79,9	-238,9%
Resultado financeiro ajustado (excluindo efeitos do hedge)	21,2	32,1	-34,0%	36,0	-41,2%
Resultado antes da tributação sobre o lucro	1.801,7	1.164,1	54,8%	1.692,9	6,4%
(+/-) Efeitos do hedge sobre resultado financeiro	(110,9)	43,5	-354,9%	79,9	-238,9%
Resultado antes da tributação sobre o lucro ajustado (excluindo efeitos do hedge)	1.690,8	1.207,6	40,0%	1.772,8	-4,6%
Imposto de renda e contribuição social	(608,4)	(272,4)	123,4%	(436,9)	39,3%
(+/-) Efeitos do hedge sobre imposto de renda e contribuição social	110,9	(43,5)	-354,9%	(79,9)	-238,9%
Imposto de renda e contribuição social ajustado (excluindo efeitos do hedge)	(497,5)	(315,9)	57,5%	(516,7)	-3,7%
Alíquota Efetiva sobre Lucro Antes de IR e CS Ajustado (excluindo efeitos do hedge) - (B) / (A)	29,4%	26,2%	32,7 bps	29,1%	2,8 bps

Imposto de renda e contribuição social

A linha de imposto de renda e contribuição social totalizou R\$608,4 milhões no 2T21 e foi impactada pela distribuição de juros sobre o capital próprio (JCP) no montante de R\$280,0 milhões. O imposto corrente atingiu R\$285,2 milhões e inclui R\$54,3 milhões com impacto caixa apenas no 3T21. A linha de imposto de renda e contribuição social diferidos foi de R\$323,1 milhões, sem impacto caixa, composta, principalmente, pela diferença temporária da amortização fiscal do ágio, no 2T21, de R\$119,6 milhões e pela constituição de créditos fiscais no valor de R\$203,5 milhões.

Além disso, a linha de imposto de renda e contribuição social foi impactada também pela estrutura de hedge, conforme mencionado no resultado financeiro acima.

Lucro Líquido

O lucro líquido atribuído aos acionistas da B3 atingiu R\$1.193,3 milhões, aumento de 33,7%, refletindo o desempenho operacional positivo da Companhia em todas as linhas de negócio no trimestre.

Ajustes no lucro líquido

(Em R\$ milhões)	2T21	2T20	2T21/2T20 (%)	1T21	2T21/1T21 (%)
Lucro líquido (atribuídos aos acionistas)	1.193,3	892,4	33,7%	1.256,0	-5,0%
(+) Reversão de provisões não recorrentes	(16,0)	-	-	(53,6)	-70,2%
(+) Recuperação de despesas não recorrentes	(150,2)	-	-	-	-
(+) Despesas extraordinárias e não recorrentes com rescisão contratual	48,4	-	-	-	-
(+) Impactos fiscais de itens não recorrentes	40,1	-	-	18,2	119,8%
(+) Amortização de intangível (combinação com Cetip)	115,5	119,6	-3,4%	115,5	0,0%
Lucro líquido recorrente	1.231,0	1.012,0	21,6%	1.336,1	-7,9%
(+) Imposto diferido (ágio da combinação Cetip)	119,6	119,6	0,0%	119,6	0,0%
Lucro líquido recorrente ajustado pelo benefício fiscal do ágio	1.350,7	1.131,6	19,4%	1.455,7	-7,2%

Nota: valores líquidos de impostos calculado a uma alíquota de 34% aplicada na parcela dedutível.

Excluindo os itens não recorrentes mencionados acima, o lucro líquido teria atingido R\$1.231,0³ milhões no trimestre, aumento de 21,6%. Adicionalmente, se ajustado pelo benefício fiscal resultante da amortização do ágio relativo à incorporação da Cetip, o lucro líquido teria totalizado R\$1.350,7 milhões.

PRINCIPAIS ITENS DO BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO EM 30/06/2021**Contas do Ativo, Passivo e Patrimônio Líquido**

A Companhia encerrou o trimestre com ativos totais de R\$49,5 bilhões, alta de 6,9% frente a dez/20. As linhas de Disponibilidades e Aplicações financeiras (circulante e não-circulante) totalizaram R\$21,5 bilhões. A posição de caixa inclui (i) R\$280 milhões em juros sobre o capital próprio pagos em julho de 2021, (ii) R\$1.023,5 milhões em dividendos referentes ao 1T21, pagos em julho de 2021. Vale notar que o investimento de R\$600 milhões na TFS anunciado em 12 de julho depende de aprovações regulatórias e ainda não sensibilizou nossas demonstrações financeiras e posição de caixa do 2T21.

Em relação aos passivos, no final do 1T21, a B3 possuía endividamento bruto de R\$10,1 bilhões (87% de longo prazo e 13% de curto prazo), correspondente a 1,4x o EBITDA recorrente dos últimos 12 meses. O patrimônio líquido no final de jun/21 era de R\$22,7 bilhões, composto, principalmente, pelo capital social de R\$12,5 bilhões e pela reserva de capital de R\$8,3 bilhões (vs. R\$9,1 bilhões em dez/20).

OUTRAS INFORMAÇÕES**Investimentos**

Durante o trimestre foram realizados investimentos de R\$80,7 milhões, principalmente para atualizações tecnológicas em todos os segmentos da B3, para o desenvolvimento de novos produtos e para o projeto da nova estrutura predial (engenharia, mobiliário e tecnologia) da Companhia.

Proventos

Em 26 de junho de 2021, o Conselho de Administração deliberou o pagamento de juros sobre o capital próprio referentes ao 2T21 no montante de R\$280 milhões e o pagamento de dividendos no montante de R\$1.023,5 milhões, pagos em 07 de julho. Adicionalmente, no trimestre foram efetuadas recompras de ações relativas ao Programa de Recompras de 2021 no valor total de R\$352,7 milhões, totalizando R\$1.656,2 milhões em distribuições de caixa para os acionistas.

³ O objetivo da B3 ao apresentar a métrica de lucro líquido recorrente é facilitar a comparação entre períodos e, consequentemente, a avaliação do desempenho da Companhia, destacando itens não recorrentes que não necessariamente estão diretamente relacionados ao curso normal de seus negócios

Revisão de Prognóstico de Contingência

Neste trimestre foi revisado o prognóstico de perda da disputa judicial referida na Nota Explicativa 11.f.ii das Demonstrações Financeiras, que passou da avaliação de risco remoto para possível, sem impacto nas demonstrações financeiras apresentadas (sem necessidade de provisões). Mesmo não havendo obrigatoriedade, a Companhia já divulgava esse processo historicamente em função de seu valor.

SUSTENTABILIDADE

Para alavancar os objetivos estratégicos da B3 e promover um ambiente de negócios resiliente e alinhado às melhores práticas ambientais, sociais e de governança corporativa (ESG), contamos com uma estratégia de sustentabilidade que se baseia em três pilares: i) ser uma companhia com as melhores práticas de sustentabilidade, ii) induzir boas práticas ESG no mercado brasileiro e iii) fortalecer o portfólio de produtos atual e abrir novas frentes de atuação no mercado financeiro alinhados à agenda ESG.

No primeiro semestre de 2021 tivemos importantes avanços nessa estratégia:

- Publicação do Relatório Anual, agora auditado externamente, reforçando o comprometimento com a transparência, credibilidade e solidez operacional. Além das diretrizes da *Global Reporting Initiative* (GRI), adotado desde 2009, incorporamos indicadores do *Sustainability Accounting Standards Board* (SASB) e alguns elementos do Relato Integrado (IIRC), reforçando nosso compromisso em aderir às melhores práticas de mercado.
- Revisão da Matriz de Materialidade, que busca identificar e priorizar os temas mais relevantes para a B3 e seus stakeholders. Os temas materiais identificados foram: Infraestrutura de Mercado Responsável; Governança Corporativa e Indução de Boas Práticas ESG; Centralidade no Cliente; e Responsabilidade Social e Gestão de Pessoas.
- Aprovação de R\$ 20,2 milhões para a melhoria estrutural da educação pública e destinação de R\$ 11 milhões para projetos de combate aos impactos da pandemia nos eixos de saúde e alimentação, reforçando nossa contribuição com a sociedade por meio da B3 Social.
- No âmbito dos Créditos de Descarbonização (CBIOS), desde o lançamento da plataforma em abril de 2020, foram registrados mais de 33,4 milhões de CBIOS, sendo que mais de 17,5 milhões desses ativos foram aposentados nos ambientes da B3, reafirmando o nosso engajamento e contribuição com a agenda de mudanças climáticas e com a busca de uma economia mais resiliente e de baixo carbono.
- Em reconhecimento às nossas práticas socioambientais, permanecemos integrando o Índice de Resiliência Climática do CDP e fomos reconhecidos como uma das melhores empresas para as mulheres trabalharem no Brasil pela *Great Place to Work* (GPTW).
- Revisão da metodologia do ISE B3, tornando-o mais simples e transparente para os investidores, além de elevar a exigência para fazer parte do índice, que agora conta com critérios socioambientais mais rígidos.

AUDITORIA EXTERNA

A Companhia contratou a Ernst & Young Auditores Independentes para prestação de serviços de auditoria externa de suas demonstrações financeiras do exercício de 2021.

A política para contratação dos serviços de auditoria externa pela Companhia e suas controladas fundamenta-se nos princípios internacionalmente aceitos, que preservam a independência dos trabalhos dessa natureza e consistem nas seguintes práticas: (i) o auditor não pode desempenhar funções executivas e gerenciais na Companhia nem nas controladas; (ii) o auditor não pode exercer atividades operacionais na Companhia e nas controladas que venham a comprometer a eficácia dos trabalhos de auditoria; e (iii) o auditor deve manter a imparcialidade – evitando a existência de conflito de interesse e a perda de independência – e a objetividade em seus pareceres e sobre as demonstrações financeiras.

No 2T21, não foram prestados pelos auditores independentes e partes a eles relacionadas, outros serviços não relacionados à auditoria externa.



**Building a better
working world**

São Paulo Corporate Towers
Av. Presidente Juscelino Kubitschek, 1.909
Vila Nova Conceição
04543-011 - São Paulo - SP - Brasil

Tel: +55 11 2573-3000
ey.com.br

Relatório do auditor independente sobre a revisão de informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Aos administradores e acionistas da
B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão
São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2021, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com a NBC TG 21 Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a NBC TG 21 e a IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.



Building a better
working world

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado (DVA)

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2021, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos na NBC TG 09 Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 11 de agosto de 2021.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP034519/O-6

Flávio Serpejante Peppe
Contador CRC-1SP172167/O-6

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão**Balanco patrimonial**

em 30 de junho de 2021 e 31 de dezembro de 2020

(Em milhares de Reais)

Ativo	Notas	B3		Consolidado	
		30/06/2021	31/12/2020	30/06/2021	31/12/2020
Circulante		18.271.703	15.791.971	19.858.805	17.086.412
Disponibilidades	4(a)	1.940.478	1.304.718	2.065.184	1.438.420
Aplicações financeiras	4(b)	14.856.280	12.882.150	16.265.035	14.003.987
Instrumentos financeiros derivativos	4(c)	9.022	64.900	9.022	64.900
Contas a receber	5	381.402	403.225	391.166	412.116
Tributos a compensar e recuperar	16(d)	919.841	994.777	947.053	1.010.296
Despesas antecipadas		127.002	118.157	129.367	120.295
Outros créditos		37.678	24.044	51.978	36.398
Ativos não circulantes disponíveis para venda		14.878	14.878	14.878	14.878
Não circulante		31.639.368	31.173.377	29.657.127	29.231.493
Realizável a longo prazo		3.372.711	2.484.973	3.500.796	2.690.449
Aplicações financeiras	4(b)	3.092.154	2.203.418	3.219.609	2.408.519
Instrumentos financeiros derivativos		-	210	-	210
Depósitos judiciais	11(g)	271.481	266.787	271.879	267.158
Despesas antecipadas		9.076	14.558	9.308	14.562
Investimentos		2.297.547	2.324.846	49.778	48.070
Participações em controladas e coligadas	6(a)	2.297.547	2.324.846	27.492	25.025
Propriedades para investimento	6(b)	-	-	22.286	23.045
Imobilizado	7	791.651	790.925	811.687	808.894
Intangível	8	25.177.459	25.572.633	25.294.866	25.684.080
Total do ativo		49.925.949	46.980.226	49.530.810	46.332.783

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão**Balanco patrimonial**

em 30 de junho de 2021 e 31 de dezembro de 2020

(Em milhares de Reais)

Passivo e patrimônio líquido	Notas	B3		Consolidado	
		30/06/2021	31/12/2020	30/06/2021	31/12/2020
Circulante		11.318.982	8.680.928	12.507.996	9.678.085
Garantias recebidas em operações	14	7.229.577	5.695.723	7.229.577	5.695.723
Proventos e direitos sobre títulos em custódia	21(c)	80.101	75.597	80.101	75.597
Fornecedores		184.381	212.501	191.909	220.528
Obrigações salariais e encargos sociais	21(a)	306.623	423.108	326.601	437.310
Impostos e contribuições a recolher	21(b)	634.017	746.025	662.371	763.386
Empréstimos, financiamentos e arrendamentos	9	1.345.466	94.629	1.307.141	79.401
Instrumentos financeiros derivativos	4(c)	25.344	9.298	25.344	9.298
Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar		1.274.469	1.101.477	1.274.469	1.101.477
Receitas a apropriar		84.883	58.830	84.883	58.830
Outras obrigações	10	154.121	263.740	1.325.600	1.236.535
Não circulante		15.914.303	13.789.347	14.318.713	12.133.274
Empréstimos, financiamentos e arrendamentos	9	10.344.598	8.638.035	8.750.636	6.980.365
Imposto de renda e contribuição social diferidos	16(a)	5.016.953	4.533.575	5.008.677	4.529.334
Provisões para riscos tributários, cíveis, trabalhistas e outras	11(e)	449.133	530.741	455.141	535.864
Instrumentos financeiros derivativos	4(c)	7.148	-	7.148	-
Receitas a apropriar		62.212	60.258	62.212	60.258
Outras obrigações	10	34.259	26.738	34.899	27.453
Patrimônio líquido	12	22.692.664	24.509.951	22.704.101	24.521.424
Capital e reservas atribuídos aos acionistas da controladora					
Capital social		12.548.655	12.548.655	12.548.655	12.548.655
Reserva de capital		8.308.350	9.097.646	8.308.350	9.097.646
Reservas de reavaliação		16.967	17.259	16.967	17.259
Reservas de lucros		1.696.038	1.696.038	1.696.038	1.696.038
Ações em tesouraria		(805.218)	(916.632)	(805.218)	(916.632)
Outros resultados abrangentes		(26.699)	78.773	(26.699)	78.773
Dividendo adicional proposto		-	1.988.212	-	1.988.212
Lucros acumulados		954.571	-	954.571	-
		22.692.664	24.509.951	22.692.664	24.509.951
Participação dos acionistas não-controladores		-	-	11.437	11.473
Total do passivo e patrimônio líquido		49.925.949	46.980.226	49.530.810	46.332.783

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

	Notas	2021		2020	
		2º Trimestre	Acumulado	2º Trimestre	Acumulado
Receita líquida	17	2.359.065	4.701.338	1.874.335	3.745.511
Despesas		(707.245)	(1.328.205)	(705.537)	(1.276.681)
Administrativas e gerais					
Pessoal e encargos		(259.158)	(472.450)	(189.923)	(385.880)
Processamento de dados		(86.223)	(151.730)	(60.390)	(118.547)
Depreciação e amortização	7 e 8	(259.848)	(518.611)	(240.918)	(499.745)
Atrelada ao faturamento		(47.738)	(95.720)	(38.736)	(77.402)
Serviços de terceiros		(11.510)	(22.302)	(10.094)	(25.000)
Manutenção em geral		(4.758)	(8.825)	(4.979)	(9.886)
Promoção e divulgação		(3.463)	(5.990)	(3.856)	(7.877)
Impostos e taxas		(2.278)	(4.092)	(2.070)	(4.332)
Honorários do conselho e comitês		(3.698)	(6.911)	(3.208)	(6.589)
Despesas diversas	18	(28.571)	(41.574)	(151.363)	(141.423)
Resultado de equivalência patrimonial	6(a)	(225.268)	(19.707)	113.327	534.086
Resultado financeiro	19	363.095	119.092	(123.323)	(655.010)
Receitas financeiras		178.333	253.377	105.463	231.309
Despesas financeiras		(136.066)	(224.881)	(97.709)	(205.849)
Variações cambiais, líquidas		320.828	90.596	(131.077)	(680.470)
Resultado antes da tributação sobre o lucro		1.789.647	3.472.518	1.158.802	2.347.906
Imposto de renda e contribuição social	16(c)	(596.311)	(1.023.144)	(266.414)	(429.966)
Corrente		(271.041)	(468.598)	(138.105)	(237.571)
Diferido		(325.270)	(554.546)	(128.309)	(192.395)
Lucro líquido dos períodos		1.193.336	2.449.374	892.388	1.917.940
Atribuído aos:					
Acionistas da B3		1.193.336	2.449.374	892.388	1.917.940

	Notas	Consolidado			
		2021		2020	
		2º Trimestre	Acumulado	2º Trimestre	Acumulado
Receita líquida	17	2.417.694	4.814.398	1.908.332	3.813.533
Despesas		(749.285)	(1.410.502)	(733.372)	(1.331.182)
Administrativas e gerais					
Pessoal e encargos		(274.929)	(502.271)	(207.403)	(418.492)
Processamento de dados		(90.490)	(160.086)	(63.183)	(124.112)
Depreciação e amortização	6(b), 7 e 8	(264.750)	(529.159)	(244.232)	(506.140)
Atrelada ao faturamento		(63.085)	(122.241)	(40.635)	(81.701)
Serviços de terceiros		(13.187)	(25.139)	(11.303)	(27.119)
Manutenção em geral		(5.681)	(10.771)	(5.718)	(11.633)
Promoção e divulgação		(3.682)	(6.590)	(3.933)	(8.078)
Impostos e taxas		(3.088)	(5.836)	(2.658)	(5.245)
Honorários do conselho e comitês		(3.720)	(6.954)	(3.242)	(6.653)
Despesas diversas	18	(26.673)	(41.455)	(151.065)	(142.009)
Resultado de equivalência patrimonial	6(a)	1.227	2.467	582	321
Resultado financeiro	19	132.086	88.238	(11.409)	(123.632)
Receitas financeiras		179.824	262.336	106.771	234.530
Despesas financeiras		(125.268)	(196.662)	(79.688)	(162.370)
Variações cambiais, líquidas		77.530	22.564	(38.492)	(195.792)
Resultado antes da tributação sobre o lucro		1.801.722	3.494.601	1.164.133	2.359.040
Imposto de renda e contribuição social	16(c)	(608.411)	(1.045.263)	(272.374)	(442.160)
Corrente		(285.289)	(494.728)	(145.501)	(253.124)
Diferido		(323.122)	(550.535)	(126.873)	(189.036)
Lucro líquido dos períodos		1.193.311	2.449.338	891.759	1.916.880
Atribuído aos:					
Acionistas da B3		1.193.336	2.449.374	892.388	1.917.940
Acionistas não-controladores		(25)	(36)	(629)	(1.060)
Lucro por ação atribuído aos acionistas da B3 (expresso em R\$ por ação) (considerando o efeito do desdobramento de ações Nota 12(a))	12(g)				
Lucro básico por ação		0,195954	0,402717	0,145394	0,312754
Lucro diluído por ação		0,195191	0,401939	0,144711	0,312198

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão**Demonstração do resultado abrangente**

Trimestres e períodos findos em 30 de junho de 2021 e de 2020

(Em milhares de Reais)

	Nota	B3			
		2021		2020	
		2º Trimestre	Acumulado	2º Trimestre	Acumulado
Lucro líquido dos períodos		1.193.336	2.449.374	892.388	1.917.940
Outros resultados abrangentes a serem reclassificados para o resultado em períodos subsequentes		(15.132)	(62.103)	22.724	19.558
Efeito dos instrumentos de hedge de fluxo de caixa, líquido de impostos		(6.847)	(24.766)	12.231	5.814
Valor dos instrumentos de hedge de fluxo de caixa		(9.269)	(31.633)	49.938	50.797
Transferência de instrumento de hedge para o resultado		2.422	6.867	(37.707)	(44.983)
Efeito dos instrumentos de hedge de investimento líquido no exterior, líquido de impostos		4.442	2.301	-	-
Valor dos instrumentos de hedge		4.442	2.301	-	-
Marcação a mercado de instrumentos financeiros, líquido de impostos		(3.997)	(36.941)	7.331	(417)
Marcação a mercado de instrumentos financeiros		(3.997)	(36.941)	7.331	(417)
Equivalência patrimonial sobre outros resultados abrangentes de controladas	6(a)	(8.730)	(2.697)	3.162	14.161
Ajustes de conversão de controladas		(8.707)	(2.667)	3.166	14.180
Outros resultados abrangentes de controladas		(23)	(30)	(4)	(19)
Outros resultados abrangentes não reclassificáveis para o resultado em períodos subsequentes, líquido de impostos		(32.505)	(43.369)	39.157	16.494
Resultado com instrumentos patrimoniais		(32.505)	(43.369)	39.157	16.494
Efeito dos instrumentos de hedge de fluxo de caixa		26.652	15.852	(14.484)	(26.539)
Marcação a mercado de instrumentos patrimoniais		(8.934)	(9.391)	37.247	6.773
Varição cambial de instrumentos patrimoniais		(20.088)	(10.391)	16.394	36.260
Transferência do resultado na venda de instrumentos patrimoniais, líquido de hedge e impostos, para lucros acumulados		(30.135)	(39.439)	-	-
Total de outros resultados abrangentes		(47.637)	(105.472)	61.881	36.052
Total do resultado abrangente dos períodos		1.145.699	2.343.902	954.269	1.953.992
Atribuído aos:		1.145.699	2.343.902	954.269	1.953.992
Acionistas da B3		1.145.699	2.343.902	954.269	1.953.992

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão**Demonstração do resultado abrangente**

Trimestres e períodos findos em 30 de junho de 2021 e de 2020

(Em milhares de Reais)

	Nota	Consolidado			
		2021		2020	
		2º Trimestre	Acumulado	2º Trimestre	Acumulado
Lucro líquido dos períodos		1.193.311	2.449.338	891.759	1.916.880
Outros resultados abrangentes a serem reclassificados para o resultado em períodos subsequentes		(15.132)	(62.103)	22.724	19.558
Variação cambial sobre investimento em controlada no exterior	6(a)	(8.707)	(2.667)	3.166	14.180
Variação cambial sobre investimento em controlada no exterior		(8.707)	(2.667)	3.166	14.180
Efeito dos instrumentos de hedge de fluxo de caixa, líquido de impostos		(6.847)	(24.766)	12.231	5.814
Valor dos instrumentos de hedge de fluxo de caixa		(9.269)	(31.633)	49.938	50.797
Transferência de instrumento de hedge para o resultado		2.422	6.867	(37.707)	(44.983)
Efeito dos instrumentos de hedge de investimento líquido no exterior, líquido de impostos		4.442	2.301	-	-
Valor dos instrumentos de hedge		4.442	2.301	-	-
Marcação a mercado de instrumentos financeiros, líquido de impostos		(4.020)	(36.971)	7.327	(436)
Marcação a mercado de instrumentos financeiros		(4.020)	(36.971)	7.327	(436)
Outros resultados abrangentes não reclassificáveis para o resultado em períodos subsequentes, líquido de impostos		(32.505)	(43.369)	39.157	16.494
Resultado com instrumentos patrimoniais		(32.505)	(43.369)	39.157	16.494
Efeito dos instrumentos de hedge de fluxo de caixa		26.652	15.852	(14.484)	(26.539)
Marcação a mercado de instrumentos patrimoniais		(8.934)	(9.391)	37.247	6.773
Variação cambial de instrumentos patrimoniais		(20.088)	(10.391)	16.394	36.260
Transferência do resultado na venda de instrumentos patrimoniais, líquido de hedge e impostos, para lucros acumulados		(30.135)	(39.439)	-	-
Total de outros resultados abrangentes		(47.637)	(105.472)	61.881	36.052
Total do resultado abrangente dos períodos		1.145.674	2.343.866	953.640	1.952.932
Atribuído aos:		1.145.674	2.343.866	953.640	1.952.932
Acionistas da B3		1.145.699	2.343.902	954.269	1.953.992
Acionistas não-controladores		(25)	(36)	(629)	(1.060)

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão
Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Período findo em 30 de junho de 2021

(Em milhares de Reais)



	Notas	Atribuível aos acionistas da controladora									Atribuível aos acionistas não controladores	Total do patrimônio líquido	
		Capital social	Reserva de capital	Reservas de reavaliação (Nota 12(c))	Reservas de lucros (Nota 12(e))		Ações em tesouraria (Nota 12(b))	Outros resultados abrangentes	Dividendos adicionais propostos	Lucros acumulados			Total
					Reserva legal	Reservas estatutárias							
Saldos em 31 de dezembro de 2020		12.548.655	9.097.646	17.259	3.453	1.692.585	(916.632)	78.773	1.988.212	-	24.509.951	11.473	24.521.424
Lucro líquido do período		-	-	-	-	-	-	-	-	2.449.374	2.449.374	(36)	2.449.338
Outros resultados abrangentes:													
Variação cambial sobre investimento em controlada no exterior		-	-	-	-	-	-	(2.667)	-	-	(2.667)	-	(2.667)
Efeito dos instrumentos de <i>hedge</i> de fluxo de caixa, líquido de impostos		-	-	-	-	-	-	(24.766)	-	-	(24.766)	-	(24.766)
Efeito dos instrumentos de <i>hedge</i> de investimento líquido no exterior, líquido de impostos		-	-	-	-	-	-	2.301	-	-	2.301	-	2.301
Marcação a mercado de instrumentos financeiros, líquido de impostos		-	-	-	-	-	-	(36.971)	-	-	(36.971)	-	(36.971)
Resultado com instrumentos patrimoniais, líquido de impostos		-	-	-	-	-	-	(43.369)	-	-	(43.369)	-	(43.369)
Total do resultado abrangente do período		-	-	-	-	-	-	(105.472)	-	2.449.374	2.343.902	(36)	2.343.866
Resultado na venda de instrumentos patrimoniais, líquido de <i>hedge</i> e impostos		-	-	-	-	-	-	-	-	39.439	39.439	-	39.439
Recompra de ações	12(b)	-	-	-	-	-	(729.443)	-	-	-	(729.443)	-	(729.443)
Cancelamento de ações em tesouraria	12(b)	-	(702.355)	-	-	-	702.355	-	-	-	-	-	-
Realização da reserva de reavaliação - controlada		-	-	(292)	-	-	-	-	-	292	-	-	-
Transferência de ações em tesouraria - plano de ações	15(a)	-	(138.502)	-	-	-	138.502	-	-	-	-	-	-
Reconhecimento de plano de ações	15(a)	-	51.561	-	-	-	-	-	-	-	51.561	-	51.561
Outras mutações		-	-	-	-	-	-	-	-	1.504	1.504	-	1.504
Aprovação/pagamento de dividendos		-	-	-	-	-	-	-	(1.988.212)	-	(1.988.212)	-	(1.988.212)
Destinações do lucro:													
Dividendos	12(f)	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.023.538)	(1.023.538)	-	(1.023.538)
Juros sobre o capital próprio	12(f)	-	-	-	-	-	-	-	-	(512.500)	(512.500)	-	(512.500)
Saldos em 30 de junho de 2021		12.548.655	8.308.350	16.967	3.453	1.692.585	(805.218)	(26.699)	-	954.571	22.692.664	11.437	22.704.101

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão
Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Período findo em 30 de junho de 2020

(Em milhares de Reais)



	Atribuível aos acionistas da controladora										Atribuível aos acionistas não controladores	Total do patrimônio líquido	
	Nota	Capital social	Reserva de capital	Reservas de reavaliação (Nota 12(c))	Reservas de lucros (Nota 12(e))		Ações em tesouraria (Nota 12(b))	Outros resultados abrangentes	Dividendos adicionais propostos	Lucros acumulados			Total
					Reserva legal	Reservas estatutárias							
Saldos em 31 de dezembro de 2019		3.548.655	18.104.738	17.845	3.453	2.872.786	(196.619)	42.896	994.247	-	25.388.001	13.232	25.401.233
Lucro líquido do período		-	-	-	-	-	-	-	-	1.917.940	1.917.940	(1.060)	1.916.880
Outros resultados abrangentes:													
Variação cambial sobre investimento em controlada no exterior		-	-	-	-	-	-	14.180	-	-	14.180	-	14.180
Efeito dos instrumentos de <i>hedge</i> de fluxo de caixa, líquido de impostos		-	-	-	-	-	-	5.814	-	-	5.814	-	5.814
Marcação a mercado de instrumentos financeiros, líquido de impostos		-	-	-	-	-	-	(436)	-	-	(436)	-	(436)
Resultado com instrumentos patrimoniais, líquido de impostos		-	-	-	-	-	-	16.494	-	-	16.494	-	16.494
Total do resultado abrangente do período		-	-	-	-	-	-	36.052	-	1.917.940	1.953.992	(1.060)	1.952.932
Aumento de capital		9.000.000	(9.000.000)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Recompra de ações		-	-	-	-	-	(251.065)	-	-	-	(251.065)	-	(251.065)
Realização da reserva de reavaliação - controlada		-	-	(293)	-	-	-	-	-	293	-	-	-
Transferência de ações em tesouraria - plano de ações	15(a)	-	(71.771)	-	-	-	71.771	-	-	-	-	-	-
Reconhecimento de plano de ações	15(a)	-	41.746	-	-	-	-	-	-	-	41.746	-	41.746
Participação de não-controladores da BLK		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	155	155
Outras mutações		-	-	-	-	-	-	-	-	198	198	-	198
Aprovação/pagamento de dividendos		-	-	-	-	-	-	-	(994.247)	-	(994.247)	-	(994.247)
Destinações do lucro:													
Juros sobre o capital próprio		-	-	-	-	-	-	-	-	(593.000)	(593.000)	-	(593.000)
Saldos em 30 de junho de 2020		12.548.655	9.074.713	17.552	3.453	2.872.786	(375.913)	78.948	-	1.325.431	25.545.625	12.327	25.557.952

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

	Notas	B3		Consolidado	
		Acumulado 2021	Acumulado 2020	Acumulado 2021	Acumulado 2020
Fluxo de caixa das atividades operacionais					
Lucro líquido dos períodos		2.449.374	1.917.940	2.449.338	1.916.880
Ajustes por:					
Depreciação e amortização	6(b), 7 e 8	518.611	499.745	529.159	506.140
Imposto de renda e contribuição social diferidos	16(a)	554.546	192.395	550.535	189.036
Resultado de equivalência patrimonial	6(a)	19.707	(534.086)	(2.467)	(321)
Despesas relativas ao plano de ações	15(a)	49.922	38.826	51.561	41.746
Despesas de juros	19	191.944	190.521	163.517	146.703
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	11(e)	(57.513)	101.697	(56.628)	102.368
Instrumentos financeiros derivativos		1.860	(943.081)	1.860	(943.081)
Variação cambial da dívida no exterior - <i>Hedge</i> de valor justo		-	884.524	-	884.524
Variação cambial dos empréstimos	9	(91.277)	666.875	(29.175)	216.796
Ajustes de conversão de controladas		-	-	2.667	14.180
Atualização monetária dos depósitos judiciais		(4.471)	(5.538)	(4.476)	(5.544)
Outros		10.571	16.704	6.478	16.832
Lucro líquido ajustado		3.643.274	3.026.522	3.662.369	3.086.259
Redução (aumento) de ativos					
Aplicações financeiras		(3.765.445)	(3.073.534)	(3.974.772)	(3.382.909)
Efeito de variação cambial do <i>hedge</i> de fluxo de caixa		(730)	4.245	(730)	4.245
Tributos a compensar e recuperar		481.376	105.200	472.178	92.538
Contas a receber		22.014	68	21.126	(874)
Outros créditos		(17.623)	(22.292)	(15.614)	26.475
Despesas antecipadas		(3.363)	12.576	(3.818)	11.822
Depósitos judiciais		(223)	(106)	(245)	(107)
Aumento (redução) de passivos					
Garantias recebidas em operações		1.533.854	1.583.786	1.533.854	1.583.786
Proventos e direitos sobre títulos em custódia		4.504	3.346	4.504	3.346
Fornecedores		(28.120)	(27.542)	(28.619)	(28.422)
Impostos e contribuições a recolher		(123.225)	39.982	(103.157)	59.129
Obrigações salariais e encargos sociais		(116.485)	(77.556)	(110.709)	(74.371)
Outras obrigações		(112.615)	1.714	85.985	163.276
Receitas a apropriar		28.007	18.290	28.007	18.290
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	11(e)	(24.095)	(4.089)	(24.095)	(4.142)
Caixa proveniente das atividades operacionais		1.521.105	1.590.610	1.546.264	1.558.341
Pagamento de imposto de renda e contribuição social		(447.598)	(233.777)	(459.169)	(241.833)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais		1.073.507	1.356.833	1.087.095	1.316.508
Fluxo de caixa das atividades de investimento					
Alienação de imobilizado		45	82	41	112
Aquisição de imobilizado	7	(49.914)	(60.845)	(52.369)	(64.474)
Recebimento de proventos		36.770	5.500	-	-
Liquidação de instrumento financeiro derivativo		45.529	14.255	45.529	14.255
Aumento de capital em controladas	6(a)	(25.070)	(52.661)	-	-
Aquisição e desenvolvimento de softwares	8	(75.780)	(65.450)	(89.490)	(68.316)
Aquisição de controladas		-	(5.122)	-	(5.122)
Efeito do caixa - Aquisição de controladas		-	-	-	2
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento		(68.420)	(164.241)	(96.289)	(123.543)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento					
Recuperação de ações	12(b)	(729.443)	(251.065)	(729.443)	(251.065)
Emissão de debêntures/contratação de empréstimos	9	3.000.000	1.250.000	3.000.000	1.250.000
Custo de captação de debêntures	9	(13.239)	-	(13.239)	-
Amortização de principal e juros sobre empréstimos	9	(128.789)	(126.084)	(123.504)	(126.798)
Pagamento de proventos		(3.314.492)	(1.958.206)	(3.314.492)	(1.958.206)
Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamento		(1.185.963)	(1.085.355)	(1.180.678)	(1.086.069)
Aumento de caixa e equivalentes de caixa		(180.876)	107.237	(189.872)	106.896
Saldo de caixa e equivalentes de caixa no início dos períodos	4(a)	271.075	137.880	404.777	239.979
Saldo de caixa e equivalentes de caixa no final dos períodos	4(a)	90.199	245.117	214.905	346.875

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão
Demonstração do valor adicionado

Períodos findos em 30 de junho de 2021 e de 2020

(Em milhares de Reais)



	Notas	B3		Consolidado	
		Acumulado 2021	Acumulado 2020	Acumulado 2021	Acumulado 2020
1 - Receitas		5.280.898	4.231.624	5.408.141	4.306.213
Sistema de registro, negociação, compensação e liquidação	17	4.409.802	3.667.211	4.489.492	3.709.015
Tecnologia, dados e serviços	17	625.856	506.323	669.972	537.896
Reversão de provisões	17	183.743	6.887	183.891	7.315
Reversão de perdas estimadas com créditos	5	191	(6.534)	190	(6.648)
Receitas relativas à construção de ativos para uso		61.306	57.737	64.596	58.635
2 - Bens e serviços adquiridos de terceiros		364.985	407.814	405.125	422.217
Processamento de dados		151.730	118.547	160.086	124.112
Atrelada ao faturamento		95.720	77.402	122.241	81.701
Serviços de terceiros		22.302	25.000	25.139	27.119
Manutenção em geral		8.825	9.886	10.771	11.633
Promoção e divulgação		5.990	7.877	6.590	8.078
Despesas diversas		41.765	134.889	41.645	135.361
Serviços de terceiros e outros utilizados na construção de ativos para uso		38.653	34.213	38.653	34.213
3 - Valor adicionado bruto (1-2)		4.915.913	3.823.810	5.003.016	3.883.996
4 - Retenções		518.611	499.745	529.159	506.140
Depreciação e amortização	6(b), 7 e 8	518.611	499.745	529.159	506.140
5 - Valor adicionado líquido produzido pela sociedade (3-4)		4.397.302	3.324.065	4.473.857	3.377.856
6 - Valor adicionado recebido em transferência		233.670	765.395	264.803	234.851
Resultado de equivalência patrimonial	6(a)	(19.707)	534.086	2.467	321
Receitas financeiras	19	253.377	231.309	262.336	234.530
7 - Valor adicionado total a distribuir (5+6)		4.630.972	4.089.460	4.738.660	3.612.707
8 - Distribuição do valor adicionado		4.630.972	4.089.460	4.738.660	3.612.707
Pessoal e encargos (a)		472.450	385.880	502.271	418.492
Pessoal e encargos utilizados na construção de ativos para uso		22.653	23.524	25.943	24.422
Honorários do conselho e comitês		6.911	6.589	6.954	6.653
Impostos, taxas e contribuições (b)					
Federais		1.464.009	798.874	1.494.771	815.643
Municipais		81.290	70.334	85.285	72.455
Despesas financeiras e variações cambiais líquidas	19	134.285	886.319	174.098	358.162
Juros sobre o capital próprio e dividendos	12(f)	1.536.038	593.000	1.536.038	593.000
Lucro líquido do período retido		913.336	1.324.940	913.336	1.324.940
Acionistas não-controladores		-	-	(36)	(1.060)

(a) Inclui a mão-de-obra interna utilizada no desenvolvimento/construção de ativos para uso próprio.

(b) Inclui: impostos e taxas, PIS e Cofins, impostos sobre serviços, imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Sumário

1	Contexto operacional.....	14
2	Elaboração e apresentação das demonstrações financeiras	14
3	Principais práticas contábeis	15
4	Disponibilidades, aplicações financeiras e instrumentos financeiros derivativos.....	16
5	Contas a receber	24
6	Investimentos	25
7	Imobilizado	26
8	Intangível.....	27
9	Empréstimos, financiamentos e arrendamentos	28
10	Outras obrigações	31
11	Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas, ativos e passivos contingentes, depósitos judiciais e outras	31
12	Patrimônio líquido.....	37
13	Transações com partes relacionadas	40
14	Garantia das operações	43
15	Benefícios a empregados	47
16	Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro	49
17	Receitas e tributos sobre receitas.....	53
18	Despesas diversas	55
19	Resultado financeiro.....	56
20	Informações sobre segmentos de negócios.....	57
21	Outras informações	57
22	Eventos subsequentes	58
23	Notas explicativas apresentadas nas demonstrações financeiras anuais que não estão sendo integralmente apresentadas nas informações trimestrais.....	58

1 Contexto operacional

A B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão (B3) é uma sociedade por ações de capital aberto com sede na cidade de São Paulo.

2 Elaboração e apresentação das demonstrações financeiras

As presentes informações trimestrais foram aprovadas pelo Conselho de Administração da B3 em 11 de agosto de 2021.

As informações trimestrais foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Adicionalmente as informações trimestrais contemplam os requerimentos mínimos de divulgação estabelecidos pelo CPC 21(R1) - Demonstrações Intermediárias, bem como outras informações consideradas relevantes. Estas informações não incluem todos os requerimentos de demonstrações financeiras anuais, e dessa forma, devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas preparadas de acordo com as normas internacionais de contabilidade (IFRS) e práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo CPC e aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM do exercício findo em 31 de dezembro de 2020, portanto, estas informações trimestrais de 30 de junho de 2021 não foram objeto de divulgação completa em razão de redundância em relação ao já apresentado nas demonstrações financeiras anuais, e conforme previsto no Ofício Circular/CVM/SNC/SEP nº 003/2011.

A preparação das informações trimestrais requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e o exercício de julgamento no processo de aplicação das políticas contábeis da B3. Não ocorreram mudanças nas premissas e julgamentos no uso das estimativas para preparação destas informações trimestrais em relação àquelas utilizadas nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2020, divulgadas em 4 de março de 2021.

Todas as informações relevantes utilizadas pela Administração na gestão da B3 estão evidenciadas nestas informações trimestrais, conforme Orientação Técnica OCPC 07.

a. Informações trimestrais consolidadas

As informações trimestrais consolidadas incluem os saldos da B3, das empresas controladas e das entidades de propósito específico, representadas por fundos de investimento conforme demonstrado a seguir:

Sociedades e entidades controladas diretas	Participação %	
	30/06/2021	31/12/2020
Banco B3 S.A. (Banco B3)	100,00	100,00
Bolsa de Valores do Rio de Janeiro (BVRJ)	86,95	86,95
B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão UK Ltd. (UK Ltd.)	100,00	100,00
BM&FBOVESPA BRV LLC (BRV LLC)	100,00	100,00
B3 Inova USA LLC (B3 Inova)	100,00	100,00
CETIP Info Tecnologia S.A. (CETIP Info)	100,00	100,00
CETIP Lux S.à.r.l. (CETIP Lux)	100,00	100,00
Portal de Documentos S.A. (Portal de Documentos)	100,00	100,00
BLK Sistemas Financeiros Ltda. (BLK)	100,00	100,00
Central de Exposição a Derivativos (CED)	100,00	100,00
B3 S.A. USA Chicago LLC (USA Chicago)	100,00	100,00

Fundos de investimento exclusivos

Araucária Renda Fixa Fundo de Investimento (Araucária RF FI)
BB Pau Brasil Fundo de Investimento Renda Fixa (BB Pau Brasil FI RF)
Fundo de Investimento Jacarandá Renda Fixa (Jacarandá RF)
Imbuia FI Renda Fixa Referenciado DI (Imbuia FI RF DI)

b. Informações trimestrais individuais

Nas informações trimestrais individuais (B3) as controladas são contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial. Os mesmos ajustes são feitos tanto nas informações trimestrais individuais quanto nas informações trimestrais consolidadas para se chegar ao mesmo resultado e patrimônio líquido atribuível aos acionistas da controladora.

c. Moeda funcional

As informações trimestrais individuais e consolidadas foram preparadas e estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional da B3.

3 Principais práticas contábeis

As práticas contábeis e os métodos de cálculo utilizados na preparação dessas informações trimestrais são os mesmos daqueles adotados na elaboração das demonstrações financeiras do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2020.

a. Estimativas e julgamentos contábeis críticos

A preparação das demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e o exercício de julgamento no processo de aplicação das políticas contábeis da B3. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras consolidadas, são:

- Classificação e cálculo de valor justo de instrumentos financeiros - Nota 4
- Equivalência patrimonial - Nota 6(a)
- Redução ao valor recuperável de ativos - Notas 7 e 8
- Vida útil estimada do ativo imobilizado e intangível – Notas 7 e 8
- Parcelas futuras – Nota 10
- Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas, ativos e passivos contingentes - Nota 11
- Incentivo com base em instrumentos patrimoniais - Notas 15(a)
- Realização do imposto de renda e contribuição social diferidos - Nota 16(b)

4 Disponibilidades, aplicações financeiras e instrumentos financeiros derivativos

a. Disponibilidades

Descrição	B3		Consolidado	
	30/06/2021	31/12/2020	30/06/2021	31/12/2020
Caixa e bancos conta movimento em moeda nacional	50.024	49.008	17.448	17.473
Bancos conta movimento em moeda estrangeira	40.175	222.067	197.457	387.304
Caixa e equivalentes de caixa	90.199	271.075	214.905	404.777
Bancos conta movimento em moeda estrangeira - Recursos de terceiros (1)	1.850.279	1.033.643	1.850.279	1.033.643
Total	1.940.478	1.304.718	2.065.184	1.438.420

(1) Recursos alocados por terceiros para garantir e liquidar as operações da Clearing B3 e da Clearing de Câmbio.

As disponibilidades são mantidas em instituições financeiras no Brasil ou no exterior com baixo risco de crédito. Os depósitos em moeda estrangeira são majoritariamente em dólares norte-americanos.

b. Aplicações financeiras

As aplicações financeiras por categoria, natureza e faixa de vencimento estão demonstradas a seguir:

Descrição dos ativos financeiros						B3	
	Sem vencimento	Até 3 meses	Acima de 3 meses e até 12 meses	Acima de 12 meses e até 5 anos	Acima de 5 anos	30/06/2021	31/12/2020
Valor justo por meio do resultado							
Fundos de investimento financeiro (1)	14.209.634	-	-	-	-	14.209.634	12.139.602
Títulos públicos federais							
Letras Financeiras do Tesouro	-	-	-	55	-	55	107
Outras aplicações	40	-	-	-	-	40	32
	<u>14.209.674</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>55</u>	<u>-</u>	<u>14.209.729</u>	<u>12.139.741</u>
Valor justo por meio de outros resultados abrangentes							
Títulos públicos federais							
Letras Financeiras do Tesouro	-	259.366	203.060	1.045.346	-	1.507.772	1.577.630
Letras do Tesouro Nacional (3)	-	-	13.498	833.580	-	847.078	513.580
Notas do Tesouro Nacional	-	-	-	761.301	296.125	1.057.426	394.698
Ações - Participação minoritária (5)	170.682	-	-	-	-	170.682	393.988
	<u>170.682</u>	<u>259.366</u>	<u>216.558</u>	<u>2.640.227</u>	<u>296.125</u>	<u>3.582.958</u>	<u>2.879.896</u>
Custo amortizado							
Títulos públicos federais							
Notas do Tesouro Nacional (6)	-	-	-	71.418	84.329	155.747	65.931
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>71.418</u>	<u>84.329</u>	<u>155.747</u>	<u>65.931</u>
Total	<u>14.380.356</u>	<u>259.366</u>	<u>216.558</u>	<u>2.711.700</u>	<u>380.454</u>	<u>17.948.434</u>	<u>15.085.568</u>
Circulante						14.856.280	12.882.150
Não circulante						3.092.154	2.203.418

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão
Notas explicativas às informações trimestrais
em 30 de junho de 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



Descrição dos ativos financeiros							Consolidado	
	Sem vencimento	Até 3 meses	Acima de 3 meses e até 12 meses	Acima de 12 meses e até 5 anos	Acima de 5 anos	30/06/2021	31/12/2020	
Valor justo por meio do resultado								
Fundos de investimento financeiro (1)	9.390.325	-	-	-	-	9.390.325	9.469.463	
Operações compromissadas (2)	-	4.011.095	-	-	-	4.011.095	2.211.228	
Títulos públicos federais								
Letras Financeiras do Tesouro	-	530.934	92.972	1.352.290	179.589	2.155.785	1.598.710	
Notas do Tesouro Nacional	-	-	-	-	-	-	393	
Outras aplicações	852	-	-	-	-	852	38	
	<u>9.391.177</u>	<u>4.542.029</u>	<u>92.972</u>	<u>1.352.290</u>	<u>179.589</u>	<u>15.558.057</u>	<u>13.279.832</u>	
Valor justo por meio de outros resultados abrangentes								
Títulos públicos federais								
Letras Financeiras do Tesouro	-	263.778	209.288	1.120.016	45.146	1.638.228	1.698.634	
Letras do Tesouro Nacional (3)	-	-	13.499	833.580	-	847.079	513.580	
Notas do Tesouro Nacional	-	-	-	761.301	296.127	1.057.428	397.104	
Outras aplicações (4)	57.423	-	-	-	-	57.423	53.261	
Ações - Participação minoritária (5)	170.682	-	-	-	-	170.682	393.988	
	<u>228.105</u>	<u>263.778</u>	<u>222.787</u>	<u>2.714.897</u>	<u>341.273</u>	<u>3.770.840</u>	<u>3.056.567</u>	
Custo amortizado								
Títulos públicos federais								
Notas do Tesouro Nacional (6)	-	-	-	71.418	84.329	155.747	65.931	
Certificados de depósito bancário	-	-	-	-	-	-	10.176	
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>71.418</u>	<u>84.329</u>	<u>155.747</u>	<u>76.107</u>	
Total	<u>9.619.282</u>	<u>4.805.807</u>	<u>315.759</u>	<u>4.138.605</u>	<u>605.191</u>	<u>19.484.644</u>	<u>16.412.506</u>	
Circulante						16.265.035	14.003.987	
Não circulante						3.219.609	2.408.519	

(1) Fundos de investimento compostos majoritariamente por aplicações em títulos públicos federais indexados à taxa Selic e operações compromissadas lastreadas em títulos públicos federais. No consolidado, os saldos dos fundos de investimento exclusivos estão distribuídos de acordo com o instrumento financeiro e vencimento, porém são apresentados no ativo circulante. Abaixo estão relacionados os saldos aplicados em fundos de investimentos:

Administrador	B3		Consolidado	
	30/06/2021	31/12/2020	30/06/2021	31/12/2020
Fundos exclusivos incluídos no processo de consolidação				
Araucária RF FI	Itaú Unibanco S.A.	893.983	-	-
BB Pau Brasil FI RF	BB DTVM S.A.	1.745.296	895.674	-
Imbuia FI RF DI	Safrá Adm. Fiduciária Ltda	1.785.640	1.386.983	-
Jacarandá RF	Votorantim DTVM Ltda	462.961	508.975	-
		<u>4.887.880</u>	<u>2.791.632</u>	<u>-</u>
Fundos não exclusivos				
Araucária RF FI	Itaú Unibanco S.A.	-	1.159.484	1.187.061
Bradesco Empresas FIC FI DI Federal	Banco Bradesco S.A.	-	-	40
Bradesco FI RF LP Eucalipto	Banco Bradesco S.A.	6.865.291	6.008.492	6.905.349
FI Liquidez Câmara B3	Banco B3 S.A.	692.307	685.077	692.307
Santander FI Cedro RF	Banco Santander S.A.	1.764.156	1.494.917	1.792.629
		<u>9.321.754</u>	<u>9.347.970</u>	<u>9.390.325</u>
Total		<u>14.209.634</u>	<u>12.139.602</u>	<u>9.469.463</u>

- (2) Contratadas junto a bancos com baixo risco de crédito e lastreadas em títulos públicos federais.
- (3) Em 30 de junho de 2021, o montante de R\$31.049 estavam gravados em garantia de operações com derivativos (Nota 4(c)).
- (4) Aplicações em fundos de investimentos via controlada no exterior.
- (5) Referem-se às ações da Bolsa de Comercio de Santiago no valor de R\$66.608 (R\$81.161 em 31 de dezembro de 2020), Bolsa de Valores de Colômbia - R\$55.486 (R\$66.895 em 31 de dezembro de 2020), Bolsa de Valores de Lima - R\$48.588 (R\$52.162 em 31 de dezembro de 2020) e, em 31 de dezembro de 2020, da Bolsa Mexicana de Valores – R\$193.770, adquiridas pela B3 conforme estratégia de explorar oportunidades de parceria com outras bolsas.
- (6) Notas do Tesouro Nacional vinculadas a operação entre B3, Associação BM&F e BSM. (Nota 13(a)).

Os títulos públicos encontram-se custodiados no Selic; as cotas de fundos de investimento estão custodiadas junto aos respectivos administradores; as ações nacionais estão custodiadas junto à depositária B3; as ações da Bolsa de Comercio de Santiago, Bolsa de Valores de Lima e Bolsa de Valores de Colômbia estão custodiadas nas respectivas depositárias.

Não ocorreram reclassificações entre as categorias dos títulos e valores mobiliários no período.

c. Instrumentos financeiros e derivativos

Hierarquia de valor justo

Os ativos e os passivos financeiros mensurados ao valor justo da B3 são avaliados por preços cotados (não ajustados) em mercado ativo (Nível 1). Os valores a receber e contratos de fornecedores se aproximam de seu respectivo valor contábil devido ao vencimento no curto prazo desses instrumentos e o valor justo das transações com partes relacionadas correspondem ao valor contábil.

Investimento em subsidiária no exterior (CETIP Lux)

	B3		Consolidado	
	30/06/2021	31/12/2020	30/06/2021	31/12/2020
Ativo				
Investimento em controlada no exterior	1.785.583	1.835.534	-	-
Passivo				
Empréstimos entre companhias e empréstimo contraído pela subsidiária	(2.387.738)	(2.455.555)	(751.105)	(779.619)
Posição cambial líquida	(602.155)	(620.021)	(751.105)	(779.619)

Tendo em vista que, nos termos da legislação tributária, os ganhos ou as perdas decorrentes da variação cambial sobre investimentos não devem ser considerados na base de cálculo do imposto de renda e da contribuição social, é necessário que exista um descasamento entre a posição ativa e a posição passiva em moeda estrangeira, de forma que o resultado depois dos impostos não fique exposto à variação cambial (*post tax hedge*).

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão
Notas explicativas às informações trimestrais
 em 30 de junho de 2021
 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



Operações de hedge

Em 30 de junho de 2021, os valores consolidados dos instrumentos de *hedge* estão apresentados a seguir:

Classificação do hedge	Objeto de hedge	Instrumento de hedge	Descrição			Vencimento da operação	B3 e Consolidado						
			Valor de referência	Juros médios/ Valor de referência - R\$			Balanco		Ganho/(Perda) no período				
						Ativo	Passivo	Ativos não financeiros	Despesas operacionais	Resultado financeiro	Patrimônio líquido		
Fluxo de caixa	Encargos sobre <i>Stock Grant</i> (1)	Swap	BRL	150.897	B3SA3 + proventos (ativo) CDI + 0,53% a.a. (passivo)	Nov/2021 a Jan/2022	-	(24.868)	-	(8.480)	1.126	(13.737)	
Fluxo de caixa	Compromisso firme (2)	Caixa em moeda estrangeira	USD	4.549		31/12/2021	-	-	9	77	-	(3.002)	
Fluxo de caixa	Ações da Bolsa de Comércio de Santiago (3)	NDF	CLP	10.000.000		09/12/2021	2.725	-	-	-	-	1.799	
Fluxo de caixa	Ações da Bolsa de Valores de Colômbia (3)	NDF	COP	37.900.000		23/09/2021	2.811	-	-	-	-	1.855	
Fluxo de caixa	Série IPCA da 4ª emissão de Debêntures (4)	Swap	BRL	163.225	IPCA + 3,90% a.a. (ativo) 120,81% do CDI (passivo)	Jul/2021 a Dez/2030	-	(7.113)	-	-	5.591	(10.076)	
Fluxo de caixa	1ª Série da 5ª emissão de Debêntures (5)	Swap	BRL	300.000	DI + 1,17% a.a. (ativo) 115,95% do CDI (passivo)	Mai/2024	-	(263)	-	-	83	(256)	
Fluxo de caixa	2ª Série da 5ª emissão de Debêntures (5)	Swap	BRL	300.000	DI + 1,39% a.a. (ativo) 117,94% do CDI (passivo)	Mai/2025 a Mai/2026	-	(248)	-	-	51	(215)	
Investimento líquido no exterior	Investimento na controlada B3 Inova (6)	NDF	USD	10.000		20/07/2021	3.486	-	-	-	-	2.301	
							9.022	(32.492)	9	(8.403)	6.851	(21.331)	
Circulante							9.022	(25.344)					
Não circulante							-	(7.148)					

No período, os *hedges* não apresentaram elementos significativos de ineficácia.

- (1) Em janeiro de 2021, a B3 constituiu uma nova operação de *hedge*, visando neutralizar os impactos da variação do preço das ações B3SA3 no pagamento de encargos trabalhistas incidentes sobre os planos de incentivo de longo prazo.
- (2) Em janeiro de 2021, a B3 constituiu um novo *hedge*, designando parte de seu caixa em moeda estrangeira para cobertura dos impactos de variação cambial de alguns compromissos firmes assumidos em moedas estrangeiras (*hedge* de fluxo de caixa). Os fluxos de caixa, objeto de cobertura, referem-se a pagamentos que ocorrerão até 31 de dezembro de 2021, independentemente de os prazos dos contratos excederem essa data.
- (3) Em junho de 2021, foram contratados termos de moedas *Non-Deliverable Forward* (NDF) para proteção da variação cambial dos investimentos nas ações da Bolsa de Comercio de Santiago e da Bolsa de Valores de Colômbia. As proteções correspondem, na data base, a mais de 80% da parcela dos investimentos.
- (4) Em dezembro de 2020, foi contratado *swap* ativo em IPCA e passivo em percentual do CDI para a proteção da série IPCA da 4ª emissão de debêntures da B3.
- (5) Em junho de 2021, foi contratado *swap* ativo em CDI+ e passivo em percentual do CDI para a proteção da 1ª e 2ª série da 5ª emissão de debêntures da B3.

- (6) Em janeiro de 2021, foram contratados termos de moedas *Non-Deliverable Forward* (NDF) para a proteção da variação cambial do investimento na controlada B3 Inova. A proteção corresponde, na data base, a mais de 80% do investimento.

Os instrumentos financeiros derivativos foram contratados junto a instituições financeiras com baixo risco de crédito e tem firmado instrumento de cessão fiduciária com troca de garantia bilateral com algumas contrapartes (Nota 4(b)).

d. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros

Análise de sensibilidade

O quadro a seguir demonstra a exposição líquida consolidada de todos os instrumentos financeiros (ativos e passivos) por fator de risco de mercado.

Exposição aos Fatores de Risco (Consolidado)					
Fator de Risco	Risco	30/06/2021		31/12/2020	
		Percentual	Valor	Percentual	Valor
Juros Pós-Fixado	Queda da Selic	58,38%	16.300.905	65,18%	14.280.186
Juros Pós-Fixado	Alta do CDI	34,10%	9.521.745	29,02%	6.358.544
Inflação	Queda da Inflação	3,02%	843.798	0,81%	177.983
Juros Pré-Fixado	Alta da Pré	2,96%	826.316	1,99%	436.590
Outros	Outros	1,54%	430.601	3,00%	656.139

Risco do preço da ação

O quadro a seguir apresenta a análise de sensibilidade sobre os possíveis impactos em decorrência de uma variação de 25% e 50% sobre o cenário provável do preço das ações para os próximos três meses, obtidos por meio da Bloomberg.

Fator de risco	Impacto				
	-50%	-25%	Cenário Provável	+25%	+50%
Ações da Bolsa de Comercio de Santiago em BRL	(31.930)	(14.591)	2.747	20.086	37.425
Preço da ação da Bolsa do Chile	1.012,04	1.518,06	2.024,08	2.530,10	3.036,12
Ações da Bolsa de Valores de Colombia em BRL	(28.244)	(14.622)	(1.001)	12.620	26.241
Preço da ação da Bolsa da Colômbia	5.523,51	8.285,27	11.047,02	13.808,78	16.570,53
Ações da Bolsa de Valores de Lima em BRL	(25.013)	(13.226)	(1.438)	10.349	22.137
Preço da ação da Bolsa do Peru	1,22	1,82	2,43	3,04	3,65

Os possíveis impactos demonstrados pela análise de sensibilidade transitarão por outros resultados abrangentes no patrimônio líquido, líquidos de impostos.

Risco de taxa de juros

O quadro a seguir apresenta a análise de sensibilidade sobre os impactos estimados nos ativos e passivos em decorrência de uma variação de 25% e 50% sobre o cenário provável das taxas pós-fixadas

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão
Notas explicativas às informações trimestrais
 em 30 de junho de 2021
 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



CDI e Selic, para os próximos três meses, e das taxas pré-fixadas obtidos por meio da Bloomberg e da B3.

Fator de risco	Impacto				
	Cenário				
	-50%	-25%	Provável	+25%	+50%
CDI	(56.565)	(84.476)	(112.145)	(139.578)	(166.780)
Taxa CDI	2,40%	3,60%	4,80%	6,00%	7,20%
Selic	95.105	142.033	188.554	234.679	280.414
Taxa Selic	2,40%	3,60%	4,80%	6,00%	7,20%
Pré	22.342	18.829	15.063	11.297	7.532
Taxa Pré	3,75%	5,63%	7,50%	9,38%	11,25%
Cupom de IPCA	9.497	7.914	6.331	4.748	3.166
Taxa Cupom de IPCA	1,52%	2,28%	3,04%	3,80%	4,56%

Risco cambial

Além de valores a pagar e a receber em moedas estrangeiras, a B3 possui recursos próprios no exterior e posição acionária em bolsas da América Latina.

O quadro a seguir apresenta a análise de sensibilidade sobre os possíveis impactos nos ativos e passivos em decorrência de uma variação de 25% e 50% sobre o cenário provável do câmbio para os próximos três meses, obtidos por meio da Bloomberg.

Os possíveis impactos demonstrados pela análise de sensibilidade transitarão substancialmente pelo patrimônio líquido, líquidos de impostos.

Fator de risco	Impacto				
	Cenário				
	-50%	-25%	Provável	+25%	+50%
Dólar americano (USD)	(99.977)	(49.501)	975	51.451	101.927
Taxa de Câmbio USD/BRL	2,5133	3,7699	5,0265	6,2831	7,5398
Peso chileno (CLP)	965	487	8	(470)	(949)
Taxa de Câmbio CLP/BRL	0,0034	0,0051	0,0068	0,0085	0,0102
Peso colombiano (COP)	(2.467)	(1.237)	(7)	1.223	2.453
Taxa de Câmbio COP/BRL	0,0007	0,0010	0,0013	0,0016	0,0020
Sol peruano (PEN)	(24.004)	(11.712)	580	12.872	25.164
Taxa de Câmbio PEN/BRL	0,6591	0,9887	1,3182	1,6478	1,9773

Tendo em vista os valores líquidos das demais moedas, seus impactos não são considerados relevantes.

Risco de liquidez

Como forma de gerenciamento do risco de liquidez, a B3 gerencia os seus fluxos de caixa para garantir a liquidez e o cumprimento de todas as suas obrigações. A tabela a seguir apresenta os principais instrumentos financeiros da B3 por faixas de vencimento (fluxos de caixa não descontados).

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão
Notas explicativas às informações trimestrais
 em 30 de junho de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



Descrição	Sem vencimento	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 2 e 5 anos	Acima de 5 anos
Garantias recebidas em operações	7.229.577	-	-	-	-
Swap (1)	-	24.127	-	-	-
NDFs (2)	-	(8.639)	-	-	-
Debêntures	-	1.621.206	1.527.135	5.811.679	244.811
Empréstimo em dólares	-	20.504	511.903	252.810	-
Empréstimo em reais	-	54.989	54.989	5.582	-
Empréstimo FINEP	-	2.246	2.117	1.276.833	413
	7.229.577	1.714.433	2.096.144	7.346.904	245.224

(1) Para o cálculo do ajuste foi utilizada a curva do CDI na data-base, até a data de liquidação do swap e o dólar de fechamento do mês (PTAX), divulgado pelo Banco Central do Brasil.

(2) Para o cálculo do ajuste foram utilizadas as taxas de venda, das respectivas moedas, divulgadas pelo Banco Central do Brasil no último dia útil do mês.

Risco de crédito

O principal risco de crédito da B3 decorre de suas aplicações financeiras. A B3 possui política de aplicações financeiras que privilegia majoritariamente investimentos em títulos públicos federais do governo brasileiro. Atualmente, cerca de 99% das aplicações financeiras está vinculada a títulos públicos federais com *ratings* definidos pelas agências Standard & Poor's e Moody's, respectivamente, "BB-" e "Ba2" para emissões de longo prazo em moeda local. Os swaps e os NDFs contratados como operações de *hedge* têm como contraparte majoritariamente instituições financeiras com baixo risco de crédito.

Gestão de capital

A gestão de capital na B3 tem como principais objetivos salvaguardar a capacidade de continuidade de seus negócios e manter uma estrutura de capital eficiente. Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a B3 pode rever suas práticas de pagamento de proventos, devolver o capital aos acionistas e contrair dívidas, empréstimos e financiamentos.

Em 30 de junho de 2021, o resultado da diferença entre os ativos e os passivos financeiros foi de R\$4.158.903 (R\$5.075.652 em 31 de dezembro de 2020), conforme demonstrado abaixo:

Descrição	Consolidado	
	30/06/2021	31/12/2020
Disponibilidades e aplicações financeiras	21.549.828	17.850.926
Empréstimos, financiamentos e instrumentos financeiros derivativos	(10.081.247)	(7.003.954)
Garantias recebidas em operações	(7.229.577)	(5.695.723)
Proventos e direitos sobre títulos em custódia	(80.101)	(75.597)
	4.158.903	5.075.652

Outras informações – COVID-19

A B3, em razão aos impactos das medidas de enfrentamento à pandemia da COVID-19 no cálculo de perdas esperadas de instrumentos financeiros, vem monitorando as posições dos ativos financeiros e dos recebíveis no que tange a identificação de aumento significativo do risco de crédito. Considerando a natureza desses ativos (substancialmente lastreados em títulos públicos federais), a não existência de componente de financiamento significativo, bem como um conjunto de aspectos quantitativos e qualitativos, a B3 não identificou um aumento significativo no risco de crédito. A B3 continuará a monitorar, de maneira periódica e prospectiva, tais instrumentos financeiros.

5 Contas a receber

O saldo de contas a receber está composto da seguinte forma:

Descrição	B3		Consolidado	
	30/06/2021	31/12/2020	30/06/2021	31/12/2020
Emolumentos	63.630	64.123	63.630	64.123
Taxas de depositária e custódia	133.420	165.481	133.420	165.481
Vendors - Difusão de Sinal	50.423	37.760	55.985	43.319
Gestão de banco de dados	81.937	71.879	81.937	71.879
Processamento de dados	31.584	38.507	31.584	38.507
Outras contas a receber	32.011	37.269	36.416	40.803
Subtotal	393.005	415.019	402.972	424.112
Perdas estimadas em contas a receber	(11.603)	(11.794)	(11.806)	(11.996)
Total	381.402	403.225	391.166	412.116

Os valores de contas a receber são preponderantemente em reais e cerca de 95% vencem em até 90 dias. Em 30 de junho de 2021, os valores vencidos acima de 90 dias apresentavam o montante de R\$5.158 (R\$4.992 em 31 de dezembro de 2020) na B3 e no consolidado.

Abaixo segue a movimentação das perdas estimadas com crédito:

	B3	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2020	11.794	11.996
Adições	7.107	7.108
Reversões	(7.298)	(7.298)
Saldo em 30 de junho de 2021	11.603	11.806

6 Investimentos

a. Participações em controladas e coligadas

As participações em controladas e coligadas estão compostas da forma descrita a seguir.

	Controladas										Coligada	Total
	Banco B3	BVRJ	UK Ltd.	B3 Inova	USA Chicago	CETIP Info	CETIP Lux	BLK	Portal de Documentos	CED	RTM (1)	
Informações sobre os investimentos												
Quantidade total de ações/cotas patrimoniais	24.000	115	1.000	1	1	800	85.000	39.403.650	200.000	10.000	2.020.000	
% de participação	100,00	86,95	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	20,00	
Patrimônio líquido	126.600	87.640	2.584	57.448	2.102	76.344	1.785.583	34.728	24.518	280	93.414	
Mais-valia em combinação de negócios	-	-	-	-	-	-	-	54	79.341	4.270	8.809	
Resultado ajustado	13.752	(271)	(1.352)	6.613	(243)	18.036	(49.951)	(6.705)	(1.726)	(362)	11.205	
Principais informações contábeis												
Ativo	1.343.459	93.660	3.517	57.448	2.102	80.231	2.547.424	43.706	53.567	397	120.151	
Passivo	1.216.859	6.020	933	-	-	3.887	761.841	8.978	29.049	117	26.737	
Receitas	38.948	2.237	2.910	-	19	31.073	-	4.998	52.730	638	49.519	
Movimentação dos investimentos												
Saldos em 31 de dezembro de 2020	112.878	76.439	4.025	53.268	2.420	91.089	1.835.534	16.467	102.789	4.912	25.025	2.324.846
Equivalência patrimonial	13.752	(236)	(1.352)	6.613	(243)	18.036	(49.951)	(6.705)	(1.726)	(362)	2.467	(19.707)
Resultado abrangente de controlada	(30)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(30)
Ajustes de conversão de controladas	-	-	(89)	(2.503)	(75)	-	-	-	-	-	-	(2.667)
Ajustes de exercícios anteriores de controlada	-	-	-	-	-	-	-	-	1.176	-	-	1.176
Aumento de capital	-	-	-	70	-	-	-	25.000	-	-	-	25.070
Proventos	-	-	-	-	-	(32.781)	-	-	-	-	-	(32.781)
Reconhecimento do plano de ações	-	-	-	-	-	-	-	20	1.620	-	-	1.640
Saldos em 30 de junho de 2021	126.600	76.203	2.584	57.448	2.102	76.344	1.785.583	34.782	103.859	4.550	27.492	2.297.547

(1) A B3 possui participação de 20% na coligada RTM, uma rede privada de comunicação criada especialmente para o setor financeiro, conectando cerca de 600 instituições e 30 provedores de informações e serviços em um único ambiente operacional. A RTM gerencia serviços de dados, voz e imagem e desenvolve soluções específicas para usuários do setor financeiro. Para a aplicação do método de equivalência patrimonial foram utilizadas as demonstrações financeiras da RTM com um mês de defasagem. A diferença nas datas base das demonstrações financeiras da coligada decorre de incompatibilidades no cronograma de fechamento contábil entre a B3 e a coligada.

A BRV LLC não apresentou saldo no período.

b. Propriedades para investimento

As propriedades para investimento são representadas por imóveis alugados, de propriedade da controlada BVRJ. A receita com o aluguel destes imóveis no período findo em 30 de junho de 2021 foi de R\$2.232 (R\$2.854 em 30 de junho de 2020). O valor justo estimado das propriedades é de R\$101.395, calculado através do preço médio do metro quadrado para venda de imóveis comerciais na cidade do Rio de Janeiro, divulgado na tabela FIPEZAP. A B3 não tem restrições sobre a venda de suas propriedades para investimento.

Movimentação	Consolidado
Saldos em 31 de dezembro de 2020	23.045
Depreciação	(759)
Saldos em 30 de junho de 2021	22.286
Taxas médias anuais de depreciação	4,0%

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão
Notas explicativas às informações trimestrais
em 30 de junho de 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



7 Imobilizado

Movimentação						B3	
	Edifícios	Móveis e utensílios	Aparelhos e equipamentos de computação	Instalações	Outros	Imobilizado em andamento	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2020	324.797	24.104	284.571	67.256	32.087	58.110	790.925
Adições	9.985	3.143	23.903	13.286	2.543	(2.946)	49.914
Direito de uso	(1.239)	-	-	-	-	-	(1.239)
Baixas	-	(31)	(15)	-	-	-	(46)
Transferências	9.096	-	-	-	-	(9.096)	-
Depreciação	(5.612)	(2.095)	(30.735)	(4.843)	(2.821)	-	(46.106)
Outros	-	(1)	(1.794)	(2)	-	-	(1.797)
Saldos em 30 de junho de 2021	337.027	25.120	275.930	75.697	31.809	46.068	791.651
Em 30 de junho de 2021							
Custo	537.087	76.222	744.847	110.139	89.225	46.068	1.603.588
Depreciação acumulada	(200.060)	(51.102)	(468.917)	(34.442)	(57.416)	-	(811.937)
Saldo contábil líquido	337.027	25.120	275.930	75.697	31.809	46.068	791.651
Taxas médias anuais de depreciação	2,4%	10,6%	12,8%	9,9%	12,8%	-	

Movimentação						Consolidado	
	Edifícios	Móveis e utensílios	Aparelhos e equipamentos de computação	Instalações	Outros	Imobilizado em andamento	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2020	327.530	24.790	296.885	67.299	34.280	58.110	808.894
Adições	9.986	3.241	25.809	13.286	2.993	(2.946)	52.369
Direito de uso	412	-	-	-	-	-	412
Baixas	-	(31)	(15)	-	-	-	(46)
Transferências	9.096	-	-	-	-	(9.096)	-
Depreciação	(6.025)	(2.165)	(32.200)	(4.854)	(2.901)	-	(48.145)
Outros	-	(1)	(1.794)	(2)	-	-	(1.797)
Saldos em 30 de junho de 2021	340.999	25.834	288.685	75.729	34.372	46.068	811.687
Em 30 de junho de 2021							
Custo	542.658	78.419	768.475	111.400	92.064	46.068	1.639.084
Depreciação acumulada	(201.659)	(52.585)	(479.790)	(35.671)	(57.692)	-	(827.397)
Saldo contábil líquido	340.999	25.834	288.685	75.729	34.372	46.068	811.687
Taxas médias anuais de depreciação	2,4%	10,6%	12,8%	9,9%	12,8%	-	

8 Intangível

Movimentação	B3						Total
	Ágios (1)	Softwares gerados internamente - Em desenvolvimento	Softwares gerados internamente - Projetos concluídos	Softwares	Relações contratuais	Marcas	
Saldos em 31 de dezembro de 2020	22.338.799	253.428	2.799.578	166.020	14.808	-	25.572.633
Adições	-	59.305	-	16.475	-	-	75.780
Baixas	-	-	(246)	-	-	-	(246)
Transferências	-	(27.524)	27.524	-	-	-	-
Amortização	-	-	(415.968)	(51.601)	(4.936)	-	(472.505)
Outros	-	2.001	-	(204)	-	-	1.797
Saldos em 30 de junho de 2021	22.338.799	287.210	2.410.888	130.690	9.872	-	25.177.459
Em 30 de junho de 2021							
Custo	22.338.799	287.210	6.095.447	528.933	54.221	190.131	29.494.741
Amortização acumulada	-	-	(3.684.559)	(398.243)	(44.349)	(190.131)	(4.317.282)
Saldo contábil líquido	22.338.799	287.210	2.410.888	130.690	9.872	-	25.177.459
Taxas médias anuais de amortização	-	-	14,1%	32,1%	17,3%	-	

Movimentação	Consolidado						Total
	Ágios (1)	Softwares gerados internamente - Em desenvolvimento	Softwares Gerados Internamente - Projetos concluídos	Softwares	Relações contratuais	Marcas	
Saldos em 31 de dezembro de 2020	22.408.527	255.875	2.814.649	176.612	28.407	10	25.684.080
Adições	-	62.595	-	26.895	-	-	89.490
Baixas	-	-	(246)	-	-	-	(246)
Transferências	-	(29.760)	29.760	-	-	-	-
Amortização	-	-	(417.536)	(56.557)	(6.162)	-	(480.255)
Outros	-	2.001	-	(204)	-	-	1.797
Saldos em 30 de junho de 2021	22.408.527	290.711	2.426.627	146.746	22.245	10	25.294.866
Em 30 de junho de 2021							
Custo	22.408.527	290.711	6.119.258	560.159	71.288	190.141	29.640.084
Amortização acumulada	-	-	(3.692.631)	(413.413)	(49.043)	(190.131)	(4.345.218)
Saldo contábil líquido	22.408.527	290.711	2.426.627	146.746	22.245	10	25.294.866
Taxas médias anuais de amortização	-	-	14,1%	32,1%	17,3%	-	

(1) Em 30 de junho de 2021, foram revisadas as principais variáveis das projeções dos fluxos de caixa futuros das unidades geradoras de caixa Bovespa Holding e CETIP (UTVM e UFIN) e não foi identificada necessidade de ajuste aos valores dos ágios.

Na mesma data-base também foram avaliadas as projeções de fluxo de caixa futuro da Portal de Documentos (adquirida em 2019) e não foi identificada nenhuma perda de caráter permanente que exigisse ajuste ao valor do ágio.

Todas as premissas do período projetivo do fluxo de caixa foram baseadas no mais recente orçamento, análise de performance, expectativas de mercado e estratégias da Administração.

Bovespa Holding

O ágio gerado na aquisição da Bovespa Holding em 2008, fundamentado em expectativa de rentabilidade futura e por laudo de avaliação econômico-financeira do investimento, foi de

R\$16.064.309. Em 31 de dezembro de 2015, o teste fundamentado em laudo de avaliação, à época elaborado por especialistas independentes, identificou necessidade de redução ao valor recuperável da Bovespa Holding no montante de R\$1.662.681 e, conseqüentemente, o valor contábil do ágio passou a ser R\$14.401.628.

CETIP

O ágio gerado na aquisição da CETIP em março de 2017, no montante de R\$7.937.171, está fundamentado em expectativa de rentabilidade futura e por laudo de Alocação do Preço de Compra (*Purchase Price Allocation - PPA*), sendo alocados R\$5.041.133 para a CETIP UTVM e R\$2.896.038 para a CETIP UFIN.

Controladas - Portal de Documentos, BLK e CED

Os ágios gerados na aquisição da Portal de Documentos (R\$68.063 em junho de 2019) e BLK (R\$9.251 em março de 2019) foram fundamentados em expectativa de rentabilidade futura e por laudo de Alocação do Preço de Compra (*Purchase Price Allocation - PPA*), já o ágio gerado na aquisição da CED (R\$1.665 em junho de 2020) foi calculado internamente. Em 31 de dezembro de 2020, o teste anual de recuperabilidade do valor contábil da BLK, identificou necessidade de redução ao valor recuperável no montante integral do ágio de R\$9.251.

9 Empréstimos, financiamentos e arrendamentos

Movimentação	Empréstimos com subsidiária				Total
	Debêntures	Cédula de crédito bancário	Outros empréstimos		
Saldo em 31 de dezembro de 2020	4.975.468	2.455.555	1.278.504	23.137	8.732.664
Adições e apropriação de juros	115.406	39.978	31.209	432	187.025
Emissão	3.000.000	-	-	-	3.000.000
Operações de arrendamento mercantil	-	-	-	(1.239)	(1.239)
Adição do custo de captação	(13.239)	-	-	-	(13.239)
Amortização do custo de captação	4.880	-	-	39	4.919
Amortização do juros	(79.304)	(16.518)	(28.946)	(331)	(125.099)
Amortização do principal	-	-	-	(3.690)	(3.690)
Variação cambial	-	(91.277)	-	-	(91.277)
Saldo em 30 de junho de 2021	8.003.211	2.387.738	1.280.767	18.348	11.690.064
Em 30 de junho de 2021					
Circulante	1.268.958	40.241	30.767	5.500	1.345.466
Não circulante	6.734.253	2.347.497	1.250.000	12.848	10.344.598
Saldo contábil	8.003.211	2.387.738	1.280.767	18.348	11.690.064

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão
Notas explicativas às informações trimestrais
em 30 de junho de 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



Movimentação					Consolidado
	Debêntures	Empréstimos bancários	Cédula de crédito bancário	Outros empréstimos	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2020	4.975.468	779.619	1.278.504	26.175	7.059.766
Adições e apropriação de juros	115.406	11.441	31.209	542	158.598
Emissão	3.000.000	-	-	-	3.000.000
Operações de arrendamento mercantil	-	-	-	412	412
Adição do custo de captação	(13.239)	-	-	-	(13.239)
Amortização do custo de captação	4.880	-	-	39	4.919
Amortização do juros	(79.304)	(10.780)	(28.946)	(331)	(119.361)
Amortização do principal	-	-	-	(4.143)	(4.143)
Variação cambial	-	(29.175)	-	-	(29.175)
Saldo em 30 de junho de 2021	8.003.211	751.105	1.280.767	22.694	10.057.777
Em 30 de junho de 2021					
Circulante	1.268.958	879	30.767	6.537	1.307.141
Não circulante	6.734.253	750.226	1.250.000	16.157	8.750.636
Saldo contábil	8.003.211	751.105	1.280.767	22.694	10.057.777

Debêntures

	Taxa contratual (a.a.)	Prêmio (1)	Data da emissão	Amortização de juros	Amortização do principal	Valor total da emissão	Saldo em 30/06/2021
2ª emissão - série única (2)	102,80% CDI	0,10% a.a.	Mai/2019	Semestral (Mai e Nov)	Mai/2022	1.200.000	1.206.624
3ª emissão - série única	CDI +1,75%	0,55% a.a.	Ago/2020	Semestral (Fev e Ago)	Ago/2022 Ago/2023 Ago/2024	3.550.000	3.583.499
4ª emissão - série DI	CDI +1,30%	0,65% a.a.	Dez/2020	Mensal	Dez/2030	41.775	40.967
4ª emissão - série IPCA	IPCA+3,90%	0,65% a.a.	Dez/2020	Mensal	Dez/2028 Dez/2029 Dez/2030	163.225	166.992
5ª emissão - 1ª série	CDI +1,17%	0,30% a.a.	Mai/2021	Semestral (Mai e Nov)	Mai/2024	1.552.230	1.554.734
5ª emissão - 2ª série	CDI +1,39%	0,30% a.a.	Mai/2021	Semestral (Mai e Nov)	Mai/2025 Mai/2026	1.447.770	1.450.395
						7.955.000	8.003.211

(1) Prêmio em caso de resgate e amortização antecipada calculado sobre o prazo remanescente das debêntures.

(2) A escritura foi emitida com prazo de 30 anos com cláusula de repactuação programada em maio de 2022.

Empréstimos com subsidiária – CETIP Lux

	Taxa contratual (a.a.)	Data da captação	Amortização de juros	Amortização do principal	Valor total da captação	Saldo em 30/06/2021
CETIP Lux	2,30%	Dez/2015	Trimestral	Jan/2023	USD 64.493	324.483
CETIP Lux	3,50%	Set/2016	Trimestral	Set/2023	USD 150.000	752.883
CETIP Lux	3,50%	Set/2016	Anual	Set/2023	USD 254.800	1.310.372
						2.387.738

Empréstimos bancários

	Taxa contratual (a.a.)	Data da captação	Amortização de juros	Amortização do principal	Valor total da captação	Saldo em 30/06/2021
CETIP Lux I	2,50%	Ago/2014	Trimestral	Ago/2022	USD 100.000	500.175
CETIP Lux II	3,47%	Set/2019	Trimestral	Set/2023	USD 50.000	250.930
						751.105

Cédula de crédito bancário

Em junho de 2020, a B3 captou de recursos através da emissão de uma cédula de crédito bancário em favor de uma instituição financeira de baixo risco de crédito, a taxa e valor nominal de CDI +2,50% ao ano, e R\$1.250.000, respectivamente, amortização total em julho de 2023 e pagamento de juros semestrais.

Em 30 de junho de 2021, o saldo devedor da cédula de crédito bancário era de R\$1.280.767 (R\$1.278.504 em 31 de dezembro de 2020), sendo o cronograma de pagamentos e as obrigações estabelecidas no contrato de empréstimo integralmente honrados, não havendo quaisquer eventos de inadimplemento até a respectiva data.

10 Outras obrigações

Descrição	B3		Consolidado	
	30/06/2021	31/12/2020	30/06/2021	31/12/2020
Circulante				
Obrigações com operações compromissadas (1)	-	-	718.310	705.139
Depósitos a vista (2)	-	-	434.470	249.588
Valores a repassar - Tesouro Direto	49.489	58.872	49.489	58.872
Valores a pagar - Programa de parcelamento incentivado	22.048	-	22.048	-
Valores a repassar - Câmara de arbitragem	19.256	19.774	19.256	19.774
Valores a devolver	14.368	-	14.478	-
Valores a pagar - CME/ICE	11.410	61.224	11.410	61.224
Repasse de sinergia	8.589	24.969	8.589	24.969
Valores a repassar - Incentivos	1.898	27.984	1.898	27.984
Recompra a liquidar - Ações em tesouraria	-	24.780	-	24.780
Parcelas futuras (3)	-	19.582	-	19.582
Outros	27.063	26.555	45.652	44.623
Total	154.121	263.740	1.325.600	1.236.535
Não circulante				
Parcelas futuras (3)	31.929	21.412	31.929	21.412
Valores a pagar - CME/ICE	2.330	5.326	2.330	5.326
Outros	-	-	640	715
Total	34.259	26.738	34.899	27.453

- (1) Referem-se às captações no mercado aberto efetuadas pelo Banco B3, compostas por compromissos de recompra para 1º de julho de 2021 (2020 – 4 de janeiro de 2021), com lastro em Letras Financeiras do Tesouro (LFT) e Letras do Tesouro Nacional (LTN).
- (2) Referem-se a depósitos à vista mantidos por pessoas jurídicas no Banco B3, com finalidade exclusiva para liquidação de ajustes e posições de operações realizadas no âmbito da B3 e Sistema Especial de Liquidação e Custódia (Selic), nos termos da Carta Circular do Banco Central do Brasil nº 3.196, de 21 de julho de 2005.
- (3) Referem-se ao saldo remanescente devido pela aquisição do Portal de Documentos. O valor justo das parcelas futuras é revisado e calculado através do Método de Montecarlo (MMC).

11 Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas, ativos e passivos contingentes, depósitos judiciais e outras

a. Contingências ativas

A B3 não possui nenhum ativo contingente reconhecido em seu balanço, assim como não possui, atualmente, processos judiciais que gerem expectativa de ganhos futuros relevantes.

b. Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A B3 e suas controladas figuram como réis em processos judiciais e administrativos de natureza trabalhista, tributária e cível, decorrentes do curso de suas atividades.

Os processos judiciais e administrativos são classificados por probabilidade de perda em provável, possível e remota, mediante avaliação efetuada nos termos das diretrizes de avaliação de contingências da B3, submetida ao seu Comitê de Auditoria e Conselho Fiscal e aprovada em reunião do Conselho de Administração.

Os processos em que as expectativas de perda são prováveis compõem-se principalmente, da forma descrita a seguir:

- (i) Os processos trabalhistas, em sua maioria, referem-se a reclamações apresentadas por ex-empregados da B3 e funcionários de empresas prestadoras de serviços terceirizados, em razão do suposto descumprimento de normas trabalhistas.
- (ii) Os processos cíveis versam sobre questões atinentes à responsabilidade civil da B3 e suas controladas; bem como sobre o cancelamento de cotas de ex-associados da então CETIP Associação.
- (iii) Os processos tributários para os quais há provisões versam sobre a incidência de PIS e COFINS sobre receitas da B3.

c. Obrigações legais

As obrigações legais são representadas por três grupos de processos nos quais a B3 e suas controladas postulam (i) a não incidência de contribuição previdenciária adicional sobre a folha de pagamentos e pagamentos feitos a autônomos; (ii) a inconstitucionalidade do alargamento da base de cálculo da COFINS pela Lei 9.718; e (iii) a não incidência de ISS sobre a atividade de permanência, registro de títulos e outros serviços.

d. Outras provisões

A B3 possui contratos que preveem o pagamento de honorários advocatícios de sucesso decorrentes de processos tributários, cíveis e trabalhistas dos quais figuram no polo passivo. A B3, dentro de sua melhor estimativa, apurou e provisionou os montantes para os quais entende que existe a expectativa de desembolso futuro, advindos dos honorários advocatícios de sucesso decorrentes dos processos classificados com probabilidades de perda possível e remota.

e. **Movimentação dos saldos**

A movimentação das provisões e das obrigações legais está detalhada abaixo.

Movimentação	B3					Total
	Cíveis (1)	Trabalhistas	Obrigações Legais	Tributárias (2)	Outras provisões	
Saldos em 31 de dezembro de 2020	171.781	34.050	203.624	46.705	74.581	530.741
Provisões	1	1.643	7.584	-	289	9.517
Utilização de provisões	(112)	(1.388)	-	(21.541)	(1.054)	(24.095)
Reversão de provisões	(53.866)	(301)	-	(19.289)	(618)	(74.074)
Atualização	(6.161)	1.620	4.294	3.366	3.925	7.044
Saldos em 30 de junho de 2021	111.643	35.624	215.502	9.241	77.123	449.133

Movimentação	Consolidado					Total
	Cíveis (1)	Trabalhistas	Obrigações Legais	Tributárias (2)	Outras provisões	
Saldos em 31 de dezembro de 2020	171.825	34.057	203.953	47.067	78.962	535.864
Provisões	23	1.643	7.741	-	289	9.696
Utilização de provisões	(112)	(1.388)	-	(21.541)	(1.054)	(24.095)
Reversão de provisões	(53.866)	(301)	-	(19.289)	(618)	(74.074)
Atualização	(6.157)	1.621	4.301	3.368	4.617	7.750
Saldos em 30 de junho de 2021	111.713	35.632	215.995	9.605	82.196	455.141

- (1) Em março de 2021, em decorrência de julgamento favorável à B3, de Recurso de Apelação interposto em ação ajuizada por ex-cotista da então CETIP Associação no montante de R\$53.616, em que foi acolhida a prescrição, uma das principais teses de defesa da B3, o prognóstico de perda foi modificado de provável para possível e consequentemente a reversão da provisão registrada no resultado (R\$1.856 na despesa e R\$55.472 na receita por se tratar de registros de períodos anteriores).
- (2) Em junho de 2021, a B3 aderiu ao Programa de Parcelamento Incentivado (PPI) da Prefeitura Municipal de São Paulo e incluiu o caso referente aos autos de infração de ISS relativos às atividades do Segmento Balcão desenvolvidas pela então CETIP, no ano de 2016, quando estava transferindo as atividades de UTMV para Barueri. Dessa forma, os valores de utilização no montante de R\$21.541 e reversão da provisão no montante de R\$19.289 (R\$3.314 na despesa e R\$15.975 na receita por se tratar de registros de períodos anteriores), correspondem respectivamente aos valores pagos e o desconto obtidos no parcelamento do caso no PPI.

De acordo com a característica das provisões, não há previsão para o momento do desembolso de caixa, se ocorrer.

f. **Perdas possíveis**

Os processos enquadrados na categoria de perda possível são assim classificados em decorrência de incertezas geradas quanto a seu desfecho. São ações judiciais ou procedimentos administrativos para cujo objeto ainda não foi estabelecida jurisprudência ou que dependem de verificação e análise dos fatos ou, ainda, que apresentam aspectos específicos que reduzem a probabilidade de êxito.

A B3 e suas controladas possuem ações de natureza cível, tributária e trabalhista, envolvendo riscos de perda classificados como possíveis, com base na avaliação do departamento jurídico da B3 e de seus

consultores externos, para os quais não há provisão constituída. Esses processos compõem-se principalmente da forma descrita a seguir.

- (i) O valor envolvido nos processos trabalhistas classificados como possíveis, antes dos efeitos tributários, em 30 de junho de 2021 é de R\$16.149 na B3 (R\$13.851 em 31 de dezembro de 2020) e R\$16.319 no consolidado (R\$14.652 em 31 de dezembro de 2020). Os processos trabalhistas referem-se, em sua maioria, a reclamações apresentadas por ex-empregados da B3 e ex-empregados de empresas prestadoras de serviços terceirizados, em razão do suposto descumprimento de normas trabalhistas.
- (ii) O valor total de perdas classificadas como possíveis relacionadas a processos cíveis, antes dos efeitos tributários, em 30 de junho de 2021 é de R\$31.468.585 na B3 (R\$213.458 em 31 de dezembro de 2020) e R\$31.483.615 no consolidado (R\$227.847 em 31 de dezembro de 2020). Os principais processos cíveis referem-se às questões descritas a seguir.
 - A B3 figurou como ré em 3 (três) ações populares e 2 (duas) ações civis públicas, ajuizadas em face da então BM&F, com a finalidade de apurar supostos prejuízos ao erário decorrentes de operações realizadas pelo Banco Central do Brasil em janeiro de 1999 no mercado futuro de dólar.
 - Em março de 2012, as referidas demandas foram julgadas procedentes em primeira instância para condenar a maioria dos réus nestes processos, dentre eles a então BM&F. As condenações somadas dos 5 (cinco) processos atingiam valor histórico de R\$8.423.800, que representaria, se atualizado, o montante de R\$88.092.908.
 - Em junho de 2017, o Tribunal Regional Federal decidiu favoravelmente aos recursos de apelação interpostos pela B3, revertendo as sentenças, para afastar a responsabilidade pelo ressarcimento dos eventuais danos sofridos pelo erário.
 - O Ministério Público Federal (MPF) apresentou recursos especiais e um recurso extraordinário contra os acórdãos que reverteram as condenações em todos os processos. O recurso especial apresentado pelo MPF em uma das ações populares foi analisado e inadmitido por decisão já transitada em julgado favoravelmente à B3, encerrando aquela ação cujo valor histórico era R\$5.431.000 e atualizado R\$56.879.983. Restaram em andamento 4 (quatro) ações, sendo 2 (duas) ações populares e 2 (duas) ações civis públicas. Os recursos especiais e o recurso extraordinário relativos a essas ações foram admitidos no juízo preliminar de admissibilidade feito no TRF1, para julgamento pelo Superior Tribunal de Justiça (STJ) e Supremo Tribunal Federal (STF), respectivamente, de sua admissibilidade e, se for o caso, de seu mérito. Dois dos processos já foram distribuídos ao STJ de modo que aguardamos a subida dos demais para que sejam julgados em conjunto.
 - Em dezembro de 2020 e abril de 2021, foram juntados aos processos que estão no STJ, 2 (dois) pareceres do MPF opinando pelo provimento dos recursos especiais. No segundo trimestre de 2021, a B3 recebeu recomendação dos seus patronos para que reclassificasse o prognóstico de perda dos casos de remoto para possível, tendo consultado assessores legais independentes, que endossaram aquela recomendação. Após avaliação e aprovação em todas as instâncias internas, a B3 promoveu a reclassificação de risco das 4 (quatro) ações em curso, de remoto para possível.

- Atualmente, o valor da contingência perfaz o montante de R\$31.212.925 (em junho de 2021), que possivelmente poderá ser deduzido dos ganhos que o Banco Central do Brasil obteve em razão da não utilização de reservas internacionais e dos seus efeitos tributários.
 - Os demais processos possíveis versam sobre questões atinentes à responsabilidade civil da B3 e suas controladas (R\$8.349 em junho de 2021); bem como sobre o cancelamento de cotas de ex-associados da então CETIP Associação (R\$247.311 em junho de 2021).
- (iii) O valor total envolvido nos processos tributários, antes dos efeitos tributários, classificados como perdas possíveis é de R\$12.793.469 na B3 (R\$12.677.629 em 31 de dezembro de 2020) e R\$12.794.318 no consolidado (R\$12.678.469 em 31 de dezembro de 2020). Os principais processos tributários da B3 e de suas controladas referem-se às questões descritas a seguir.
- A B3 recebeu entre os anos de 2010 e 2019, quatro autos de infração da Receita Federal do Brasil questionando a amortização, para fins fiscais, do ágio gerado quando da incorporação de ações da Bovespa Holding S.A. pela B3 em maio de 2008. Em 15 de maio de 2020, foi proferida sentença desfavorável na ação anulatória movida pela B3 no processo descrito no item (1), razão pela qual a B3 passou a atribuir risco de perda possível aos processos que discutem a amortização fiscal do ágio (anteriormente atribuído como risco remoto). Abaixo destacamos os valores envolvidos em cada um dos procedimentos fiscais:

Período de amortização fiscal questionado	Valores dos processos administrativos	
	30/06/2021	31/12/2020
2008 e 2009 (1)	1.367.059	1.359.373
2010 e 2011 (2)	2.773.154	2.757.044
2012 e 2013 (3)	3.475.959	3.437.451
2014, 2015 e 2016 (4)	4.400.082	4.336.542
Total	12.016.254	11.890.410

(1) A B3 recorreu ao Poder Judiciário, por meio de Ação Anulatória distribuída em 23 de abril de 2018, contra decisão desfavorável à B3 na Câmara Superior de Recursos Fiscais do CARF proferida no auto de infração lavrado em 29 de novembro de 2010. Em 12 de junho de 2018, foi concedida liminar suspendendo a exigibilidade do crédito tributário. Em 15 de maio de 2020, foi proferida sentença desfavorável na ação anulatória. Em 22 de maio de 2020, foram opostos Embargos de Declaração, os quais foram julgados de forma desfavorável. Em 02 de outubro de 2020, a Execução Fiscal foi ajuizada. Em 27 de outubro de 2020, o Pedido de Tutela Recursal foi deferido pelo TRF1 e a exigibilidade do crédito tributário foi suspensa. Atualmente, aguarda-se a apreciação do pedido de extinção da execução fiscal, em razão da suspensão da exigibilidade do crédito tributário, e o julgamento do Recurso de Apelação (Ação Anulatória).

(2) Em 22 de junho de 2017, o CARF proferiu decisão dando provimento ao Recurso Voluntário apresentado pela B3. Em 11 de agosto de 2019, a CSRF proferiu decisão desfavorável à B3 ao dar provimento ao Recurso Especial interposto pela Procuradoria Geral da Fazenda Nacional. Foi determinado o retorno dos autos à Câmara Baixa para julgamento

de matérias subsidiárias, não apreciadas no julgamento do Recurso Voluntário. Atualmente, aguarda-se o novo julgamento pela Câmara Baixa, período no qual o débito permanece com a exigibilidade suspensa.

(3) Em outubro de 2017, a B3 apresentou a competente impugnação administrativa, que foi julgada de forma desfavorável à B3 pela Delegacia da Receita Federal do Brasil de Julgamento (DRJ), que manteve o auto de infração. Em 16 de outubro de 2019, a Câmara Baixa do CARF proferiu decisão dando provimento ao Recurso Voluntário apresentado pela B3.

(4) Em novembro de 2019, a B3 apresentou a competente impugnação administrativa, que foi julgada, em 10 de junho de 2020, de forma desfavorável à B3 pela Delegacia da Receita Federal do Brasil de Julgamento (DRJ). Atualmente, aguarda-se o julgamento do Recurso Voluntário apresentado pela B3 ao CARF.

A B3 constitui passivo fiscal diferido sobre a diferença temporária entre a base fiscal do ágio e o valor contábil (Nota 16).

- Enquadramento da antiga Bovespa, em período anterior às operações de desmutualização, como sujeito passivo da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS), que é objeto de ação declaratória de inexistência de relação jurídico-tributária em face da União Federal, na qual a antiga bolsa pleiteia a não incidência da referida contribuição social sobre as receitas decorrentes do exercício das atividades para a qual foi constituída, receitas estas que não se enquadram no conceito de faturamento. O valor envolvido na referida ação, em 30 de junho de 2021, é de R\$56.272 (R\$55.994 em 31 de dezembro de 2020).
- Cobrança de Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF), relativo ao ano calendário de 2008, em decorrência de entendimento da Receita Federal do Brasil (RFB) no sentido de que a B3 seria responsável pela retenção e recolhimento do IRRF incidente sobre o suposto ganho de capital auferido pelos investidores não residentes da Bovespa Holding S.A., em razão da incorporação de ações desta companhia pela B3. Em 26 de novembro de 2018, a B3 recorreu ao Poder Judiciário contra a decisão da Câmara Superior do Conselho Administrativo de Recursos Fiscais (CARF), que manteve o referido auto de infração, tendo obtido decisão liminar suspendendo a exigibilidade do crédito tributário. O valor envolvido no referido processo administrativo em 30 de junho de 2021 é de R\$235.456 (R\$233.947 em 31 de dezembro de 2020).
- Auto de infração de IRPJ e CSLL no qual é questionado o cálculo do ganho de capital apurado quando da alienação, em 2015, de 20% das ações da CME detidas pela então BM&FBOVESPA. De acordo com a autoridade fiscal, o valor da variação cambial do investimento registrado contabilmente não poderia ter sido utilizado como custo de aquisição para fins de apuração do ganho de capital tributável. A B3 apresentou a competente impugnação administrativa, que foi julgada, em 18 de dezembro de 2020, de predominantemente improcedente pela Delegacia da Receita Federal do Brasil de Julgamento (DRJ). A B3 apresentará Recurso Voluntário ao CARF no prazo regulamentar. O valor envolvido no referido processo administrativo, em 30 de junho de 2021, é de R\$336.435 (R\$332.724 em 31 de dezembro de 2020).

g. Depósitos judiciais

Descrição	B3		Consolidado	
	30/06/2021	31/12/2020	30/06/2021	31/12/2020
Obrigações legais (1)	168.755	165.073	168.755	165.073
Tributárias (2)	79.589	78.935	79.804	79.147
Trabalhistas	15.804	15.580	15.965	15.739
Cíveis	7.333	7.199	7.355	7.199
Total	271.481	266.787	271.879	267.158

(1)Do total de depósitos relativos às obrigações legais, R\$139.044 (R\$136.328 em 31 de dezembro de 2020) referem-se à ação que discute a não incidência de ISS sobre a atividade de permanência, registro de títulos e outros serviços.

(2)Do total dos depósitos judiciais tributários da B3, merece destaque aquele no valor de R\$56.272 (R\$55.994 em 31 de dezembro de 2020) referente ao processo que discute o enquadramento da antiga Bovespa como sujeito passivo da COFINS, classificados pela B3 como risco de perda possível (Nota 11(f)).

Destacamos que o saldo de depósitos judiciais tributários abarca, além dos processos classificados como risco de perda provável e obrigações legais, aqueles classificados como de risco de perda possível.

12 Patrimônio líquido

a. Capital social

Em Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 10 de maio de 2021, foi aprovado o desdobramento das ações de emissão da B3, na proporção de três ações ordinárias para cada ação da mesma espécie existente, sem alteração no valor do capital social. Dessa forma, a quantidade de ações deixou de ser 2.042.000.000 e passou a ser 6.126.000.000 ações ordinárias nominativas, com direito a voto e sem valor nominal, das quais 6.072.830.951 estavam em circulação em 30 de junho de 2021 (6.102.526.986 em 31 de dezembro de 2020, considerando o efeito do desdobramento das ações).

Dessa forma, as informações a seguir nas Notas 12(a), 12(b), 12(f) e 12(g) consideram o efeito do desdobramento das ações em 30 de junho de 2021 e em 31 de dezembro de 2020.

Em reunião do Conselho de Administração, realizada no dia 4 de março de 2021, foi aprovado o cancelamento de 51.415.470 ações (Nota 12(b)) de emissão da B3 mantidas em tesouraria, as quais foram adquiridas no âmbito dos Programas de Recompra de Ações. Em decorrência do referido cancelamento, o capital social da B3, totalmente subscrito e integralizado, no montante de R\$12.548.655, passou a ser representado por 6.126.000.000 (6.177.415.470 em 31 de dezembro de 2020) ações ordinárias nominativas com direito a voto e sem valor nominal.

A B3 está autorizada a aumentar o seu capital social até o limite de 7.500.000.000 de ações ordinárias, por deliberação do Conselho de Administração, independentemente de reforma estatutária.

b. Ações em tesouraria

Programa de recompra de ações

Em reunião realizada em 5 de março de 2020, o Conselho de Administração aprovou o Programa de Recompra de Ações da B3, com início em 6 de março de 2020 e término em 28 de fevereiro de 2021. O limite de ações que poderia ser adquirido pela B3 era de 65.100.000 ações ordinárias, que representavam 1,07% do total de ações em circulação. A B3 adquiriu 49.841.400 ações no período entre 6 de março de 2020 e 1º de fevereiro de 2021, o que representa 76,6% do total previsto no Programa de Recompra de Ações, sendo 40.557.300 ações em 2020 e 9.284.100 ações em 2021.

Em reunião realizada em 4 de março de 2021, o Conselho de Administração aprovou um novo Programa de Recompra de Ações da B3, com início em 5 de março de 2021 e término em 28 de fevereiro de 2022. O limite de ações que poderá ser adquirido pela B3 é de 82.800.000 ações ordinárias, que representam 1,36% do total de ações em circulação. Até 30 de junho de 2021, a B3 adquiriu 30.635.300 ações, o que representa 48,21% do total previsto no Programa de Recompra de Ações aprovado em março de 2021.

As ações adquiridas no âmbito do Programa de Recompra de Ações poderão ser canceladas ou utilizadas para atender à transferência de ações aos beneficiários do Plano de Ações.

A seguir demonstramos a movimentação das ações em tesouraria no período.

Movimentação	Quantidade	Valor
Saldos em 31 de dezembro de 2020	74.888.484	916.632
Aquisição de ações - Programa de Recompra	39.919.400	729.443
Cancelamento de ações (Nota 12(a))	(51.415.470)	(702.355)
Ações alienadas – Plano de ações e opções de ações	(10.223.365)	(138.502)
Saldos em 30 de junho de 2021	53.169.049	805.218
Custo médio das ações em tesouraria (R\$ por ação)		15,14
Valor de mercado das ações em tesouraria		894.303

c. Reservas de reavaliação

Constituídas em decorrência das reavaliações de obras de arte da B3 e dos imóveis da controlada BVRJ em 2007, com base em laudos de avaliação firmados por peritos avaliadores independentes.

d. Reserva de capital

Refere-se, substancialmente, aos valores originados quando da incorporação das ações da Bovespa Holding e da CETIP, em 2008 e 2017, respectivamente, e a outros eventos societários permitidos pela Lei das Sociedades por Ações, tais como (i) incorporação ao capital social; (ii) resgate, reembolso ou compra de ações; e (iii) eventos associados ao plano de opção de ações e plano de ações.

e. Reservas de lucros

(i) Reserva legal

A reserva legal é constituída anualmente com destinação de 5% do lucro líquido do exercício e não poderá exceder a 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar o capital. A reserva legal não está sendo constituída em função de seu valor somado ao valor das reservas de capital ultrapassar 30% do capital social.

(ii) Reservas estatutárias

As reservas estatutárias possuem a finalidade de compor fundos e mecanismos de salvaguarda necessários para o adequado desenvolvimento das atividades da B3, assegurando a boa liquidação e o ressarcimento de prejuízos decorrentes da intermediação de operações realizadas em seus pregões e/ou registradas em quaisquer de seus sistemas de negociação, registro, compensação e liquidação e nos serviços de custódia.

Conforme disposição estatutária, o Conselho de Administração poderá, caso considere o montante da reserva estatutária suficiente para o atendimento de suas finalidades, propor que parte dos valores integrantes da referida reserva seja revertida para a distribuição aos acionistas da B3.

f. Dividendos e juros sobre o capital próprio

Conforme disposição estatutária, aos acionistas estão assegurados dividendos e/ou juros sobre o capital próprio, que somados correspondam, no mínimo, a 25% do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos da legislação societária.

Os dividendos e juros sobre o capital próprio deliberados referentes ao resultado do período estão demonstrados no quadro a seguir.

Provento	Data de deliberação	Data de pagamento	Bruto por ação (R\$)	Valor total bruto	Efeito do IR/CS
JCP	19/03/2021	08/04/2021	0,038106	232.500	(79.050)
JCP	24/06/2021	07/07/2021	0,046107	280.000	(95.200)
Dividendos	24/06/2021	07/07/2021	0,168544	1.023.538	-
Total referente ao período de 2021				1.536.038	(174.250)

g. Lucro por ação

Básico	Consolidado			
	2021		2020	
	2º trimestre	Acumulado	2º trimestre	Acumulado
Numerador				
Lucro líquido disponível aos acionistas da B3	1.193.336	2.449.374	892.388	1.917.940
Denominador				
Média ponderada de ações em circulação	6.089.876.831	6.082.118.553	6.137.718.260	6.132.416.208
Lucro por ação básico (em R\$)	0,195954	0,402717	0,145394	0,312754

Diluído	Consolidado			
	2021		2020	
	2º trimestre	Acumulado	2º trimestre	Acumulado
Numerador				
Lucro líquido disponível aos acionistas da B3	1.193.336	2.449.374	892.388	1.917.940
Denominador				
Média ponderada de ações em circulação ajustada pelos efeitos dos planos de ações e de opções de ações	6.113.678.621	6.093.888.680	6.166.669.906	6.143.342.356
Lucro por ação diluído (em R\$)	0,195191	0,401939	0,144711	0,312198

13 Transações com partes relacionadas

a. Transações e saldos com partes relacionadas

A B3 possui política de transações com partes relacionadas e demais situações de potencial conflito de interesses (Política), aprovada pelo Conselho de Administração, que visa estabelecer regras para assegurar que todas as decisões envolvendo transações com partes relacionadas e outras situações com potencial conflito de interesses sejam tomadas tendo em vista os interesses da B3 e de seus acionistas, em observância às regras e à legislação pertinentes em vigor.

Na negociação e na celebração de transações com partes relacionadas, são observados os mesmos princípios e procedimentos que norteiam negociações feitas pela B3 com partes independentes.

A B3 busca assegurar, por meio dos procedimentos estabelecidos na Política, que todas as decisões que possam conferir um benefício privado a qualquer pessoa com influência relevante, membros próximos de sua família, entidades ou pessoas a eles relacionadas sejam tomadas com total lisura, respeitando o interesse da B3.

Toda transação entre partes relacionadas ou em que tenha sido identificado potencial conflito de interesses envolvendo pessoa com influência relevante são formalizadas observando os seguintes critérios: (a) bases das transações em Condições de Mercado; (b) descrição dos termos da transação; e (c) aderência à Norma de Compras, se aplicável.

Os saldos e as principais transações recorrentes com partes relacionadas estão descritos a seguir.

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão
Notas explicativas às informações trimestrais
em 30 de junho de 2021



(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Descrição	Ativo / (passivo)		Receita / (despesa)			
	30/06/2021	31/12/2020	2021		2020	
			2º trimestre	Acumulado	2º trimestre	Acumulado
Banco B3						
Contas a receber	1.354	1.440	-	-	-	-
Juros sobre o capital próprio a receber	-	3.391	-	-	-	-
Contas a pagar	-	(215)	-	-	-	-
Ressarcimento de despesas	-	-	4.362	7.957	3.736	7.469
Receita com taxa	-	-	51	107	68	128
Despesa com taxa	-	-	(639)	(1.012)	(799)	(1.180)
CETIP Lux						
Contas a pagar	(2.387.738)	(2.455.555)	-	-	-	-
Juros sobre empréstimos	-	-	(16.385)	(39.978)	(25.654)	(58.065)
Variação cambial de empréstimos	-	-	326.206	91.277	(127.949)	(666.875)
BSM						
Contas a receber	230	268	-	-	-	-
Contas a pagar	(1.021)	(900)	-	-	-	-
Doação e contribuição	-	-	(4.346)	(9.972)	(4.598)	(7.014)
Ressarcimento de despesas	-	-	717	1.416	715	1.387
UK Ltd.						
Contas a pagar	-	(521)	-	-	-	-
Despesas de serviços	-	-	(2.846)	(2.846)	(1.852)	(2.277)
Associação BM&F						
Contas a receber	1	34	-	-	-	-
Ressarcimento de despesas	-	-	6	61	65	66
Despesas com cursos	-	-	-	-	-	(101)
CETIP Info						
Contas a receber	1.010	3.199	-	-	-	-
Ressarcimento de despesas	-	-	3.030	6.059	3.405	6.478
Proventos	-	-	32.781	32.781	-	-
BLK						
Contas a receber	2.018	1.950	-	-	-	-
Contas a pagar	(266)	-	-	-	-	-
Juros sobre empréstimos	-	-	19	32	17	27
Receitas de serviços	-	-	398	781	264	469
Portal de Documentos						
Contas a pagar	(1.144)	-	-	-	-	-
Despesas de serviços	-	-	(436)	(606)	(1.044)	(1.045)
Outras partes relacionadas						
Contas a receber	41	147	-	-	-	-
Contas a pagar	(1)	(2)	-	-	-	-
Ressarcimento de despesas	-	-	-	308	21	43
Receitas diversas	-	-	313	627	41	41
Despesas diversas	-	-	(335)	(570)	(77)	(100)



A BSM Supervisão de Mercados (BSM) é uma associação civil sem finalidade lucrativa que, contando com Conselho de Supervisão e estrutura funcional independentes das utilizadas por suas associadas, exerce as atividades de autorregulação dos mercados organizados de valores mobiliários em consonância com a Instrução CVM 461/07. É função da BSM analisar, supervisionar e fiscalizar as operações e as atividades das sociedades dos participantes de negociação e dos agentes que desenvolvem atividades de compensação e liquidação de operações e/ou de custódia que atuam nos mercados de bolsa e de balcão organizado administrados pela B3, além de administrar o Mecanismo de Ressarcimento de Prejuízos (MRP) e administrar o patrimônio residual e gerir os processos judiciais em curso que envolvem o Fundo de Garantia da Bolsa de Valores do Rio de Janeiro (FGBVRJ).

A B3 possui um acordo de transferência e de recuperação de custos firmado com a BSM, o qual prevê o reembolso à B3 do valor pago por conta de despesas relativas à contratação de recursos e à infraestrutura, disponibilizados à BSM para auxílio na execução de suas atividades de supervisão. Tais custos são apurados mensalmente de acordo com metodologia definida em contrato firmado entre as partes e englobam as atividades relacionadas ao Mecanismo de Ressarcimento de Prejuízos (MRP), uma vez que esse mecanismo é administrado pela BSM.

A B3 faz contribuições com a finalidade de complementar o financiamento das atividades da BSM, bem como transferências regulares de multas por falha de liquidação financeira e entrega de ativos, realizadas conforme estabelecido no Ofício Circular 044/2013-DP da B3. Desde 2013 até 30 de junho de 2021, a B3 transferiu para a BSM cerca de R\$131.283 em contribuições e multas por falha de liquidação financeira.

Em junho de 2021, a B3 constituiu em favor da BSM usufruto sobre determinados títulos públicos de propriedade da B3. O usufruto visa assegurar o repasse dos rendimentos pela B3, na qualidade de associada mantenedora, para o custeio das atividades desenvolvidas pela BSM anualmente. Em 2021, o valor da receita registrada na BSM, líquido de impostos foi de R\$3.199.

Em dezembro de 2019, a B3 constituiu em favor da Associação BM&F usufruto sobre determinados títulos públicos de sua propriedade. O usufruto visa assegurar o repasse dos rendimentos pela B3, na qualidade de associada honorária, para o custeio das atividades desenvolvidas pela Associação pelo período de três anos a contar da data de assinatura do contrato. Em 2021, o valor da receita registrada na Associação BM&F, líquido de impostos foi de R\$2.937 (em 2020 – R\$2.750).

b. Remuneração do pessoal-chave da Administração

O pessoal-chave da Administração inclui os Conselheiros e Diretores Estatutários.

Benefícios a administradores	2021		2020	
	2º trimestre	Acumulado	2º trimestre	Acumulado
Administradores				
Benefícios de curto prazo (salários, participação nos lucros etc.)	11.141	20.573	10.398	20.225
Remuneração baseada em ações (1)	11.599	19.111	24.635	32.055
Conselho da Administração				
Benefícios de curto prazo (honorários e encargos sociais)	2.773	5.472	2.678	5.377
Remuneração baseada em ações (1)	574	1.998	2.234	5.208

(1) Refere-se às despesas apuradas no período relativas à remuneração baseada em ações, acrescidas de encargos trabalhistas e previdenciários do pessoal-chave da administração, despesas estas reconhecidas conforme critérios descritos na Nota 15.

14 Garantia das operações

A B3, atuando como contraparte central garantidora dos mercados de derivativos, de câmbio e de renda variável, administra duas câmaras de compensação e liquidação consideradas sistemicamente importantes pelo Banco Central do Brasil: as câmaras B3 e de Câmbio.

As atividades desenvolvidas pelas câmaras são amparadas pela Lei 10.214/01, que autoriza a compensação multilateral de obrigações, determina o papel de contraparte central das câmaras sistemicamente importantes e permite a utilização das garantias prestadas por participantes inadimplentes para a liquidação de suas obrigações no âmbito das câmaras, inclusive nos casos de insolvência civil, concordata, intervenção, falência e liquidação extrajudicial.

Por intermédio de suas câmaras, a B3 atua como contraparte central garantidora dos mercados de derivativos (futuros, termo, opções e *swaps*), de câmbio (dólar pronto), e de renda variável (operações a vista, termo, opções, futuros e empréstimo de títulos). Ao exercer o papel de *clearing*, a B3 torna-se responsável pela liquidação das operações realizadas e/ou registradas em seus sistemas, na forma dos regulamentos em vigor.

A atuação da B3 como contraparte central a expõe ao risco de crédito dos participantes que utilizam seus sistemas de liquidação. Caso um participante não realize os pagamentos devidos ou a entrega dos ativos ou das mercadorias devidas, caberá à B3 acionar seus mecanismos de salvaguardas, de forma a assegurar a boa liquidação das operações registradas, no prazo e na forma previstos. Em caso de falha ou insuficiência dos mecanismos de salvaguardas das câmaras, a B3 pode ter de recorrer a seu próprio patrimônio como último recurso capaz de assegurar a boa liquidação das operações.

As câmaras não apresentam exposição direta ao risco de mercado, uma vez que não possuem posições liquidamente compradas ou vendidas nos diversos contratos e ativos negociados. No entanto, o

aumento da volatilidade dos preços pode afetar a magnitude dos valores a serem liquidados pelos diversos participantes do mercado, podendo também elevar a probabilidade de inadimplência de tais participantes. Além disso, conforme já destacado, as câmaras são responsáveis pela liquidação das operações de participante que se torne inadimplente, o que pode resultar em perdas para a B3 caso os valores devidos superem o valor das garantias disponíveis. Assim, apesar da inexistência de exposição direta ao risco de mercado, este é capaz de impactar e potencializar os riscos de crédito assumidos.

Cada câmara conta com sistema de gerenciamento de risco e estrutura de salvaguardas próprios. A estrutura de salvaguardas de uma câmara representa o conjunto de recursos e mecanismos que podem ser por ela utilizados para a cobertura de perdas relacionadas à falha de liquidação de um ou mais participantes. Os referidos sistemas e estruturas encontram-se detalhadamente descritos nos regulamentos e nos manuais das respectivas câmaras, tendo sido objeto de testes e de homologação pelo Banco Central do Brasil, na forma da Resolução 2.882/01 do Conselho Monetário Nacional e da Circular 3.057/01 do Bacen.

As estruturas de salvaguardas das câmaras baseiam-se, em larga medida, no modelo de repartição de perdas denominado *defaulter pays*, no qual o montante de garantias depositadas por cada participante deve ser capaz de absorver, com elevado grau de confiança, as potenciais perdas associadas ao seu inadimplemento. Conseqüentemente, o valor exigido em garantia dos participantes constitui o elemento de maior importância na nossa estrutura de gerenciamento dos potenciais riscos de mercado advindos da atuação da B3 como contraparte central garantidora.

Para a maioria dos contratos e operações com ativos, o valor exigido em garantia é dimensionado para cobrir o risco de mercado do negócio, ou seja, sua volatilidade de preço, durante o horizonte de tempo esperado para a liquidação das posições de um participante inadimplente. Esse horizonte de tempo pode variar de acordo com a natureza dos contratos e ativos negociados.

Os modelos utilizados para o cálculo da margem de garantia baseiam-se, de uma forma geral, no conceito de teste de estresse, isto é, metodologia que busca aferir o risco de mercado considerando não somente a volatilidade histórica recente dos preços, mas também a possibilidade de surgimento de eventos inesperados que modifiquem os padrões históricos de comportamento dos preços e do mercado em geral.

Na Câmara B3, a margem de garantia é definida pelo risco de encerramento de um portfólio. Para calcular o risco de encerramento de um portfólio com posições e garantias de múltiplos mercados e classes de ativos, a B3 desenvolveu uma medida de risco: *Close-Out Risk Evaluation (CORE)*.

As operações nos mercados da B3 estão garantidas por depósitos de margem em dinheiro, títulos públicos e privados, cartas de fiança e ações, dentre outros. As garantias depositadas em dinheiro, no montante de R\$7.229.577 (R\$5.695.723 em 31 de dezembro de 2020), são registradas contabilmente no passivo em Garantias Recebidas em Operações. As demais garantias, no montante de R\$491.632.341 (R\$447.054.234 em 31 de dezembro de 2020), são controladas gerencialmente. Em 30 de junho de 2021, o total das garantias depositadas pelos participantes é de R\$498.861.918 (R\$452.749.957 em 31 de dezembro de 2020), composto, por câmara, conforme segue.

a. Garantias depositadas pelos participantes

Descrição	30/06/2021		31/12/2020	
	Câmara B3	Câmara de Câmbio	Câmara B3	Câmara de Câmbio
Títulos Públicos Federais	357.645.377	11.855.472	333.488.769	11.267.782
Ações	108.634.104	-	91.856.167	-
Títulos Internacionais (1)	8.197.598	-	6.290.604	-
Garantias depositadas em moeda	6.718.458	510.225	5.409.441	285.818
Cartas de Fiança	3.422.430	-	2.545.762	-
Título Privado de Renda Fixa	1.721.483	-	1.454.021	-
Ouro	55.671	-	71.979	-
Outros	101.100	-	79.614	-
Total	486.496.221	12.365.697	441.196.357	11.553.600

(1) Títulos dos governos norte-americano e alemão, bem como *American Depositary Receipt* (ADRs).

b. Outros mecanismos de salvaguarda

(i) Garantia mínima não operacional (GMNO): conforme divulgado no Ofício Circular 014/2021-PRE de 25 de fevereiro de 2021, as contribuições de garantia mínima não operacional (GMNO) de participantes de negociação plenos (PNP) e participantes de liquidação (PL) foram transformadas em contribuições para o Fundo de Liquidação (FLI).

Composição	30/06/2021	31/12/2020
Fundo de Investimento em cotas (FILCB)	-	951.196
Valores depositados	-	951.196
Valores requeridos dos participantes	-	874.573
Valor excedente ao mínimo requerido	-	76.623

(ii) Fundo de Liquidação (FLI): os recursos do FLI são utilizados pela Câmara B3 para cobertura de perdas decorrentes de inadimplência de um ou mais membros de compensação (MC) perante a câmara, após o esgotamento das garantias depositadas pelos participantes sob responsabilidade dos MCs inadimplentes. Além da contribuição dos MCs ao FLI, existe também a contribuição da B3, que consiste em parcela destacada de seu patrimônio, alocada ao fundo. Essas contribuições são alocadas no Fundo de Investimento Liquidez da Câmara B3 (FILCB), que é formalmente constituído como um fundo de investimento, nos termos da regulação aplicável, administrado, gerido e custodiado pelo Banco B3.

(iii) Fundo de Liquidação de Operações de Câmbio (FLOC), formado por garantias aportadas pelos participantes da Câmara de Câmbio e recursos da B3, destinados a garantir a boa liquidação das operações.

O FLI e o FLOC apresentam a composição descrita abaixo.

Descrição	30/06/2021		
	Câmara B3	Câmara de câmbio	Câmara de compensação e custódia
Títulos Públicos Federais	-	257.791	-
Títulos Públicos Federais da B3	-	138.204	-
Fundo de Investimento em cotas (FILCB)	1.849.348	-	-
Fundo de Investimento em cotas (FILCB) da B3	692.307	-	-
Garantias depositadas em moeda	-	200	-
Valores depositados	2.541.655	396.195	-
Valores requeridos dos participantes	1.673.179	119.200	-
Valores requeridos da B3	672.860	119.200	-
Valor excedente ao mínimo requerido	195.616	157.795	-
Patrimônio Especial (1)	176.869	85.022	87.205

Descrição	31/12/2020		
	Câmara B3	Câmara de câmbio	Câmara de compensação e custódia
Títulos Públicos Federais	-	242.014	-
Títulos Públicos Federais da B3	-	136.339	-
Fundo de Investimento em cotas (FILCB)	824.773	-	-
Fundo de Investimento em cotas (FILCB) da B3	685.022	-	-
Garantias depositadas em moeda	-	200	-
Valores depositados	1.509.795	378.553	-
Valores requeridos dos participantes	758.918	119.050	-
Valores requeridos da B3	660.886	119.050	-
Valor excedente ao mínimo requerido	89.991	140.453	-
Patrimônio Especial (1)	177.548	83.893	86.039

(1) Patrimônio especial Selic das câmaras B3, Câmbio e de compensação e custódia, para atendimento do disposto no Artigo 5º da Lei 10.214, de 27 de março de 2001, e do disposto no Artigo 19º da Circular 3.057 do Bacen, de 31 de agosto de 2001, constituído pela B3 em títulos públicos federais.

- (iv) Caixa da B3 dedicado à Câmara B3: parcela do capital próprio da B3, formal e exclusivamente dedicada à câmara. É utilizado pela Câmara B3 para tratamento de falha na janela de liquidação, assegurando à B3 os recursos necessários para o cumprimento de suas obrigações de pagamento aos membros de compensação credores.

Composição	30/06/2021	31/12/2020
Títulos Públicos Federais	1.262.594	1.250.596
Valores depositados	1.262.594	1.250.596
Valor requerido da B3	1.200.000	1.200.000
Valor excedente ao mínimo requerido	62.594	50.596

- (v) Garantias IPO/GG3: recursos depositados pelos participantes ou clientes das corretoras para cobertura de Oferta Pública Inicial (Instrução CVM nº 400 e nº 476), utilizados pela Câmara B3 para cobertura das obrigações dos membros de compensação devedores.

Composição	30/06/2021	31/12/2020
Títulos Públicos Federais	568.160	547.843
Garantias depositadas em moeda	694	264
Valores depositados	568.854	548.107
Valor requerido dos participantes	568.854	548.107
Valor excedente ao mínimo requerido	-	-

15 Benefícios a empregados

a. Stock Grant – Incentivo de longo prazo

A B3 reconheceu despesas relativas às outorgas do Plano de Ações em contrapartida da reserva de capital no patrimônio líquido, com base no valor justo da ação na data de concessão dos planos, e os encargos em despesa com pessoal calculados com base no valor justo da ação na data-base de 30 de junho de 2021, conforme demonstrado no quadro abaixo.

Descrição	B3			
	2021		2020	
	2º trimestre	Acumulado	2º trimestre	Acumulado
Resultado relativo às outorgas	(29.383)	(49.922)	(16.282)	(38.826)
Despesa com encargos	(9.528)	(18.214)	(45.278)	(50.902)
Resultado do instrumento de <i>hedge</i> - encargos	(3.820)	(12.217)	32.515	24.180
Total	(42.731)	(80.353)	(29.045)	(65.548)

Descrição	Consolidado			
	2021		2020	
	2º trimestre	Acumulado	2º trimestre	Acumulado
Resultado relativo às outorgas	(30.208)	(51.561)	(17.635)	(41.746)
Despesa com encargos	(9.366)	(18.139)	(47.011)	(52.977)
Resultado do instrumento de <i>hedge</i> - encargos	(3.820)	(12.217)	32.515	24.180
Total	(43.394)	(81.917)	(32.131)	(70.543)

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão
Notas explicativas às informações trimestrais
em 30 de junho de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



A B3 registra as despesas em relação às ações do Programa de *Stock Grant* que foram concedidas em substituição às opções “não-vested” do Plano de Opções de Compra de Ações, pelo mesmo valor justo das opções anteriormente outorgadas, em conformidade com o CPC 10 (R1)/IFRS 2.

Efeitos decorrentes de transferência de ações

Em 30 de junho de 2021, o custo das ações transferidas relativas às outorgas do Plano de Ações foi de R\$138.502 (R\$71.771 em 30 de junho de 2020).

Modelos de precificação

Para as ações concedidas no âmbito do Plano de Ações, o valor justo corresponde ao preço de fechamento da ação na data de concessão.

No caso de programas de remuneração com base em ações liquidáveis em dinheiro, o valor justo a pagar aos executivos é reconhecido como despesa com o correspondente aumento no passivo, pelo período em que os executivos adquirem o direito ao recebimento. O passivo é mensurado novamente a cada data de balanço e na data de liquidação. Quaisquer mudanças no valor justo do passivo são reconhecidas como despesas de pessoal no resultado.

Stock Grant – Quadro resumo/Movimentação

Data de conversão / outorga	Data da carência	Quantidade de lotes em aberto	Valor justo na data da outorga (R\$ por ação)	Quantidade de ações em 31/12/2020	Movimentação do período			Quantidade de ações em 30/06/2021	Percentual de diluição (1)	
					Novas outorgas	Realizadas	Canceladas			
06/01/2017	Jan/2020 e Jan/2021	-	5,68	1.001.610	-	(993.696)	(7.914)	-	0,00%	
29/03/2017	Mar/2020 e Mar/2021	-	6,45	906.978	-	(906.978)	-	-	0,00%	
29/03/2017	Jan/2020 e Jan/2021	-	6,45	2.155.425	-	(2.155.425)	-	-	0,00%	
13/11/2017	Nov/2020 e Nov/2021	1	7,57	293.343	-	-	(3.963)	289.380	0,00%	
08/01/2018	Jan/2020 até Jan/2022	1	7,97	2.864.874	-	(1.965.174)	(8.208)	891.492	0,01%	
08/01/2018	Abr/2021	-	7,97	444.060	-	(444.060)	-	-	0,00%	
08/01/2019	Jan/2020 até Jan/2023	2	9,29	5.563.263	-	(1.927.592)	(41.706)	3.593.965	0,06%	
08/01/2019	Abr/2021	-	9,29	478.224	-	(478.224)	-	-	0,00%	
08/01/2020	Jan/2021 até Jan/2024	3	14,89	4.944.282	-	(1.264.471)	(57.135)	3.622.676	0,06%	
08/01/2020	Abr/2022	1	14,89	154.479	-	-	-	154.479	0,00%	
30/04/2020	Abr/2023	1	11,30	174.048	-	-	-	174.048	0,00%	
08/01/2021	Jan/2022 até Jan/2025	4	20,90	-	4.154.044	-	(373.759)	3.780.285	0,08%	
29/04/2021	Abr/2023	1	17,52	-	121.017	-	-	121.017	0,00%	
19/05/2021	Jan/2025 e Jan/2026	2	17,22	-	392.026	-	-	392.026	0,01%	
12/04/2021	Abr/2023 até Abr/2025	3	18,59	-	215.169	-	-	215.169	0,00%	
					18.980.586	4.882.256	(10.135.620)	(492.685)	13.234.537	0,22%

(1) A quantidade de ações em circulação em 30 de junho de 2021 é de 6.072.830.951.

b. Previdência complementar

Em decorrência da incorporação da CETIP, a B3 passou a ser patrocinadora de dois planos de previdência privada (Plano B3 (anteriormente denominado Plano BM&FBOVESPA) administrado pela Mercaprev e Plano CETIP administrado pelo Itaú Fundo Multipatrocinado (IFM)), estruturados na modalidade de contribuição definida, sendo as adesões de novos participantes realizadas apenas no plano B3. A partir de 2 de janeiro de 2020, houve a transferência de gerenciamento do Plano B3 para o IFM. Dessa forma, os dois planos mantidos pela B3 passaram a ser administrados pelo IFM.

16 Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro

a. Imposto de renda e contribuição social diferidos - Movimentação

Os saldos e as movimentações do imposto de renda e contribuição social diferidos constituídos apresentam-se como segue:

Descrição	31/12/2020	B3		30/06/2021
		(Debito)crédito na demonstração do resultado	(Debito)crédito no resultado abrangente	
Ativo diferido				
Contingências tributárias, cíveis e trabalhistas	175.508	(22.803)	-	152.705
Constituição sobre prejuízo fiscal e base negativa	422.820	(208.135)	-	214.685
Programa de <i>Stock Grant</i> - Incentivo de longo prazo	93.717	(35.245)	-	58.472
Participação nos lucros e resultados e gratificação estatutários	52.651	(22.805)	-	29.846
Marcação a mercado - Instrumentos financeiros	-	-	28.396	28.396
Redução ao valor recuperável (<i>impairment</i>)	30.297	-	-	30.297
Amortização / Depreciação mais-valia	41.365	(2.441)	-	38.924
Receitas a apropriar	38.529	1.557	-	40.086
Variação cambial	291.591	(33.492)	-	258.099
Outras diferenças temporárias	91.192	(900)	(4.787)	85.505
Total do ativo diferido	1.237.670	(324.264)	23.609	937.015
Passivo diferido				
Amortização fiscal do ágio (1)	(5.582.876)	(239.255)	-	(5.822.131)
Marcação a mercado - Instrumentos financeiros	(52.041)	18.889	28.943	(4.209)
Variação cambial - Ações no exterior	(33.397)	-	18.616	(14.781)
Atualização depósito judicial	(37.540)	(1.667)	-	(39.207)
Amortização / Depreciação	(32.770)	(7.429)	-	(40.199)
Outras diferenças temporárias	(32.621)	(820)	-	(33.441)
Total do passivo diferido	(5.771.245)	(230.282)	47.559	(5.953.968)
Diferido líquido	(4.533.575)	(554.546)	71.168	(5.016.953)

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão
Notas explicativas às informações trimestrais
 em 30 de junho de 2021



(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Descrição	31/12/2020	Consolidado		30/06/2021
		(Débito)crédito na demonstração do resultado	(Débito)crédito no resultado abrangente	
Ativo diferido				
Contingências tributárias, cíveis e trabalhistas	175.687	(22.714)	-	152.973
Constituição sobre prejuízo fiscal e base negativa	432.325	(205.223)	-	227.102
Programa de <i>Stock Grant</i> - Incentivo de longo prazo	97.347	(35.383)	-	61.964
Participação nos lucros e resultados e gratificação estatutários	53.741	(22.669)	-	31.072
Marcação a mercado - Instrumentos financeiros	-	-	28.691	28.691
Redução ao valor recuperável (<i>impairment</i>)	30.297	-	-	30.297
Amortização / Depreciação mais-valia	41.365	(2.441)	-	38.924
Receitas a apropriar	38.529	1.557	-	40.086
Variação cambial	291.608	(33.450)	-	258.158
Outras diferenças temporárias	91.480	109	(4.775)	86.814
Total do ativo diferido	1.252.379	(320.214)	23.916	956.081
Passivo diferido				
Amortização fiscal do ágio (1)	(5.582.876)	(239.255)	-	(5.822.131)
Marcação a mercado - Instrumentos financeiros	(51.761)	18.889	28.660	(4.212)
Variação cambial - Ações no exterior	(33.397)	-	18.616	(14.781)
Atualização depósito judicial	(37.540)	(1.666)	-	(39.206)
Amortização / Depreciação	(32.770)	(7.429)	-	(40.199)
Outras diferenças temporárias	(43.369)	(860)	-	(44.229)
Total do passivo diferido	(5.781.713)	(230.321)	47.276	(5.964.758)
Diferido líquido	(4.529.334)	(550.535)	71.192	(5.008.677)

(1) Passivo diferido de imposto de renda e contribuição social decorrente da diferença temporária entre a base fiscal do ágio e o seu valor contábil no balanço patrimonial, tendo em vista que o ágio continua a ser amortizado para fins fiscais, mas deixou de ser amortizado a partir de 1º de janeiro de 2009 nos registros contábeis, resultando em uma base fiscal menor que o valor contábil do ágio. Essa diferença temporária poderá resultar em valores a serem adicionados no cálculo do resultado tributável de exercícios futuros, quando o valor contábil do ativo for reduzido ou liquidado, fazendo com que seja necessária a constituição de uma obrigação fiscal diferida.

b. Período estimado de realização

Os ativos diferidos de imposto de renda e contribuição social decorrentes de diferenças temporárias são reconhecidos contabilmente levando-se em consideração a realização provável desses créditos, com base em projeções de resultados futuros elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações.

A estimativa de realização dos créditos tributários e da provisão para impostos e contribuições diferidos existentes em 30 de junho de 2021 está descrita abaixo.

	Diferenças temporárias	Prejuízo fiscal e base negativa	Total	Provisão para impostos e contribuições diferidos	Total diferidos líquidos
2021	107.807	178.805	286.612	(981)	285.631
2022	46.220	48.297	94.517	(1.956)	92.561
2023	298.688	-	298.688	(1.950)	296.738
2024	32.855	-	32.855	(975)	31.880
2025	5.486	-	5.486	-	5.486
2026	6.482	-	6.482	-	6.482
Acima de 2027	231.441	-	231.441	(136.765)	94.676
Ágio (1)	-	-	-	(5.822.131)	(5.822.131)
Total	728.979	227.102	956.081	(5.964.758)	(5.008.677)

- (1) O passivo fiscal diferido decorrente do ágio será realizado quando a diferença entre a base fiscal do ágio e seu valor contábil for revertida, total ou parcialmente por redução do valor contábil do ativo, alienação ou em decorrência de provisionamento em razão de processos fiscais. Atualmente, a B3 possui processos classificados com risco possível, nos quais se discute a amortização, para fins fiscais, do ágio gerado quando da incorporação de ações da Bovespa Holding S.A. em maio de 2008 (Nota 11(f)).

Como a base tributável do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido decorre não apenas do lucro que pode ser gerado, mas também da existência de receitas não tributáveis, despesas não dedutíveis, incentivos fiscais e outras variáveis, não existe correlação imediata entre o lucro líquido da B3 e o resultado de imposto de renda e contribuição social. Portanto, a expectativa da utilização dos créditos fiscais não deve ser tomada como único indicativo de resultados futuros da B3.

Para fins fiscais, o saldo do ágio dedutível na apuração do imposto de renda e contribuição social na data-base 30 de junho de 2021 é de R\$1.407.385 (R\$2.111.077 em 31 de dezembro de 2020).

c. Conciliação da despesa do imposto de renda e da contribuição social

Os valores de imposto de renda e contribuição social demonstrados nos resultados da B3 e no consolidado apresentam a conciliação a seguir em seus valores à alíquota nominal.

Descrição	2021		B3 2020	
	2º Trimestre	Acumulado	2º Trimestre	Acumulado
	Resultado antes da tributação sobre o lucro	1.789.647	3.472.518	1.158.802
Imposto de renda e contribuição social antes das adições e exclusões, calculados à taxa nominal de 34%	(608.480)	(1.180.656)	(393.993)	(798.288)
Ajustes:	12.169	157.512	127.579	368.322
Juros sobre o capital próprio	95.200	174.250	106.928	206.644
Variação cambial sobre investimento no exterior	(83.476)	(23.358)	32.602	169.925
Efeito da tributação sobre o lucro no exterior	3.488	6.240	2.635	5.059
Equivalência patrimonial	4.969	11.135	2.539	5.197
Outras adições e exclusões	(8.012)	(10.755)	(17.125)	(18.503)
Imposto de renda e contribuição social	(596.311)	(1.023.144)	(266.414)	(429.966)
Alíquota efetiva	33,32%	29,46%	22,99%	18,31%

Descrição	2021		Consolidado 2020	
	2º Trimestre	Acumulado	2º Trimestre	Acumulado
	Resultado antes da tributação sobre o lucro	1.801.722	3.494.601	1.164.133
Imposto de renda e contribuição social antes das adições e exclusões, calculados à taxa nominal de 34%	(612.585)	(1.188.164)	(395.805)	(802.074)
Ajustes:	4.174	142.901	123.431	359.914
Juros sobre o capital próprio	95.200	174.250	106.928	206.644
Variação cambial sobre investimento no exterior	(83.476)	(23.358)	32.602	169.925
Efeito da tributação sobre o lucro no exterior	3.488	6.240	2.635	5.059
Equivalência patrimonial	417	839	198	109
Outras adições e exclusões	(11.455)	(15.070)	(18.932)	(21.823)
Imposto de renda e contribuição social	(608.411)	(1.045.263)	(272.374)	(442.160)
Alíquota efetiva	33,77%	29,91%	23,40%	18,74%

d. Tributos a compensar e recuperar

Os tributos a compensar e recuperar estão demonstrados abaixo.

Descrição	B3		Consolidado	
	30/06/2021	31/12/2020	30/06/2021	31/12/2020
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro a compensar	764.362	628.553	771.631	632.429
Imposto de renda sobre as aplicações financeiras	40.576	234.680	40.823	235.191
Créditos de Pis e Cofins	58.047	51.109	61.161	53.656
Créditos de outros tributos	56.856	80.435	73.438	89.020
Total	919.841	994.777	947.053	1.010.296

17 Receitas e tributos sobre receitas

A receita líquida apresenta a seguinte composição:

Descrição	2021		2020	
	2º Trimestre	Acumulado	2º Trimestre	Acumulado
Receita Bruta	2.611.346	5.219.401	2.091.916	4.180.421
Segmento Listado	1.807.540	3.700.515	1.512.059	3.017.847
Ações e instrumentos de renda variável	1.214.660	2.482.412	994.883	2.048.335
Negociação e pós-negociação	1.064.400	2.205.255	893.887	1.818.581
Depositária de renda variável	37.941	78.406	40.257	88.699
Empréstimo de ações	69.249	113.163	41.700	89.163
Soluções para emissores	43.070	85.588	19.039	51.892
Juros, moedas e mercadorias	592.880	1.218.103	517.176	969.512
Negociação e pós-negociação	592.880	1.218.103	517.176	969.512
Segmento Balcão	280.598	550.143	262.784	508.289
Instrumentos de renda fixa	165.386	325.955	161.763	306.976
Derivativos	71.181	138.248	63.029	125.908
Outros	44.031	85.940	37.992	75.405
Segmento Infraestrutura para financiamento	75.998	159.144	58.439	141.075
Segmento Tecnologia, Dados e Serviços	318.939	625.856	258.634	506.323
Tecnologia e acesso	210.189	406.028	173.133	348.559
Dados e <i>analytics</i>	67.782	143.346	61.901	108.473
Outros	40.968	76.482	23.600	49.291
Reversão de provisões e recuperação de despesas (1)	128.271	183.743	-	6.887
Deduções	(252.281)	(518.063)	(217.581)	(434.910)
PIS e Cofins	(213.660)	(438.097)	(183.107)	(365.918)
Impostos sobre serviços	(38.621)	(79.966)	(34.474)	(68.992)
Receita líquida	2.359.065	4.701.338	1.874.335	3.745.511

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão
Notas explicativas às informações trimestrais
 em 30 de junho de 2021



(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Descrição	2021		Consolidado 2020	
	2º Trimestre	Acumulado	2º Trimestre	Acumulado
Receita Bruta	2.675.753	5.343.355	2.129.064	4.254.226
Segmento Listado	1.807.529	3.700.492	1.512.047	3.017.820
Ações e instrumentos de renda variável	1.214.660	2.482.412	994.883	2.048.335
Negociação e pós-negociação	1.064.400	2.205.255	893.887	1.818.581
Depositária de renda variável	37.941	78.406	40.257	88.699
Empréstimo de ações	69.249	113.163	41.700	89.163
Soluções para emissores	43.070	85.588	19.039	51.892
Juros, moedas e mercadorias	592.869	1.218.080	517.164	969.485
Negociação e pós-negociação	592.869	1.218.080	517.164	969.485
Segmento Balcão	280.598	550.143	262.784	508.289
Instrumentos de renda fixa	165.386	325.955	161.763	306.976
Derivativos	71.181	138.248	63.029	125.908
Outros	44.031	85.940	37.992	75.405
Segmento Infraestrutura para financiamento	116.753	238.857	78.639	182.906
Segmento Tecnologia, Dados e Serviços	342.458	669.972	275.547	537.896
Tecnologia e acesso	213.560	411.901	178.034	356.257
Dados e <i>analytics</i>	68.854	145.370	63.308	110.660
Banco	20.392	38.845	11.809	23.737
Outros	39.652	73.856	22.396	47.242
Reversão de provisões e recuperação de despesas (1)	128.415	183.891	47	7.315
Deduções	(258.059)	(528.957)	(220.732)	(440.693)
PIS e Cofins	(217.465)	(445.286)	(185.288)	(369.821)
Impostos sobre serviços	(40.594)	(83.671)	(35.444)	(70.872)
Receita líquida	2.417.694	4.814.398	1.908.332	3.813.533

(1) Referem-se substancialmente a (i) recuperação de despesa fiscal, no montante de R\$112.291, relacionada ao recolhimento de PIS e COFINS incidentes sobre o ganho de capital na venda de participação acionária do CME Group em 2016 e (ii) a reversão de provisões cíveis e tributárias, no montante de R\$71.447, conforme descrito na Nota 11(e).

18 Despesas diversas

Descrição	B3			
	2021		2020	
	2º Trimestre	Acumulado	2º Trimestre	Acumulado
Provisões e atualizações diversas (1)	(11.609)	(14.100)	(130.601)	(108.640)
Energia elétrica, água e esgoto	(4.349)	(8.450)	(3.640)	(7.774)
Contribuições e donativos	(4.803)	(7.272)	(4.767)	(7.362)
Seguros	(1.741)	(3.502)	(271)	(598)
Comunicações	(920)	(1.769)	(861)	(1.264)
Loações	(252)	(602)	(399)	(923)
Outras	(4.897)	(5.879)	(10.824)	(14.862)
Total	(28.571)	(41.574)	(151.363)	(141.423)

Descrição	Consolidado			
	2021		2020	
	2º Trimestre	Acumulado	2º Trimestre	Acumulado
Provisões e atualizações diversas (1)	(12.226)	(15.042)	(131.138)	(109.434)
Energia elétrica, água e esgoto	(4.415)	(8.596)	(3.704)	(7.920)
Contribuições e donativos	(4.847)	(7.355)	(4.805)	(7.441)
Seguros	(1.744)	(3.520)	(282)	(616)
Comunicações	(1.241)	(2.422)	(1.272)	(2.031)
Loações	(620)	(1.300)	(742)	(1.475)
Outras	(1.580)	(3.220)	(9.122)	(13.092)
Total	(26.673)	(41.455)	(151.065)	(142.009)

(1) Referem-se substancialmente a provisões para riscos tributários, cíveis, trabalhistas e provisão para honorários advocatícios de sucesso (Nota 11(e)).

19 Resultado financeiro

Descrição	B3			
	2021		2020	
	2º Trimestre	Acumulado	2º Trimestre	Acumulado
Receitas financeiras				
Receita de ativos financeiros mensurados ao valor justo	135.870	206.708	68.436	176.294
Variação monetária ativa	42.047	47.081	4.392	9.566
Instrumento de <i>hedge</i>	3.419	10.358	17.447	27.251
Dividendos sobre as ações no exterior	3.846	4.086	14.494	14.776
Outras receitas financeiras	892	1.801	4.419	12.439
(-)PIS e Cofins sobre as receitas financeiras	(7.741)	(16.657)	(3.725)	(9.017)
	178.333	253.377	105.463	231.309
Despesas financeiras				
Juros da dívida no exterior	-	-	(56.822)	(109.215)
Juros sobre captação - Debêntures	(78.083)	(120.286)	(9.274)	(21.976)
Juros sobre captação - Empréstimos e Financiamentos	(34.359)	(71.658)	(26.365)	(59.330)
Outras despesas financeiras	(23.624)	(32.937)	(5.248)	(15.328)
	(136.066)	(224.881)	(97.709)	(205.849)
Variações cambiais, líquidas	320.828	90.596	(131.077)	(680.470)
Resultado financeiro	363.095	119.092	(123.323)	(655.010)

Descrição	Consolidado			
	2021		2020	
	2º Trimestre	Acumulado	2º Trimestre	Acumulado
Receitas financeiras				
Receita de ativos financeiros mensurados ao valor justo	137.249	215.543	69.752	179.287
Variação monetária ativa	42.205	47.266	4.422	9.639
Instrumento de <i>hedge</i>	3.419	10.358	17.447	27.251
Dividendos sobre as ações no exterior	3.846	4.086	14.494	14.776
Outras receitas financeiras	880	1.790	4.404	12.646
(-)PIS e Cofins sobre as receitas financeiras	(7.775)	(16.707)	(3.748)	(9.069)
	179.824	262.336	106.771	234.530
Despesas financeiras				
Juros da dívida no exterior	-	-	(56.822)	(109.215)
Juros sobre captação - Debêntures	(78.083)	(120.286)	(9.274)	(21.976)
Juros sobre captação - Empréstimos e Financiamentos	(23.463)	(43.231)	(8.232)	(15.512)
Outras despesas financeiras	(23.722)	(33.145)	(5.360)	(15.667)
	(125.268)	(196.662)	(79.688)	(162.370)
Variações cambiais, líquidas	77.530	22.564	(38.492)	(195.792)
Resultado financeiro	132.086	88.238	(11.409)	(123.632)

20 Informações sobre segmentos de negócios

Apresentamos as informações consolidadas com base nos relatórios utilizados para tomadas de decisões da Diretoria Estatutária, sendo os segmentos divididos em Listado, Balcão, Infraestrutura para Financiamento e Tecnologia, Dados e Serviços. Devido à natureza das operações, a Diretoria Estatutária não utiliza de informações sobre ativos e passivos por segmento para a tomada de decisões.

						30 de junho de 2021	
						Consolidado	
Descrição	Segmento Listado	Segmento Balcão	Segmento Infraestrutura para Financiamento	Segmento Tecnologia, Dados e Serviços	Receitas e despesas não recorrentes	Total	
Receita líquida	3.317.572	491.608	173.076	648.251	183.891	4.814.398	
Despesas operacionais antes da depreciação	(342.416)	(136.669)	(107.202)	(244.832)	(50.224)	(881.343)	
	2.975.156	354.939	65.874	403.419	133.667	3.933.055	
Depreciação e amortização						(529.159)	
Resultado de equivalência patrimonial						2.467	
Resultado financeiro						88.238	
Imposto de renda e contribuição social						(1.045.263)	
Lucro líquido do período						2.449.338	

						30 de junho de 2020	
						Consolidado	
Descrição	Segmento Listado	Segmento Balcão	Segmento Infraestrutura para Financiamento	Segmento Tecnologia, Dados e Serviços	Receitas e despesas não recorrentes	Total	
Receita líquida	2.676.178	456.403	169.569	504.068	7.315	3.813.533	
Despesas operacionais antes da depreciação	(418.329)	(125.637)	(96.489)	(184.587)	-	(825.042)	
	2.257.849	330.766	73.080	319.481	7.315	2.988.491	
Depreciação e amortização						(506.140)	
Resultado de equivalência patrimonial						321	
Resultado financeiro						(123.632)	
Imposto de renda e contribuição social						(442.160)	
Lucro líquido do período						1.916.880	

21 Outras informações

- Em 30 de junho de 2021, o saldo de obrigações salariais e encargos sociais no consolidado refere-se principalmente à participação nos lucros e resultados (PLR) - R\$82.866 (R\$175.546 em 31 de dezembro de 2020); encargos sobre programas de incentivo de longo prazo - R\$116.767 (R\$141.896 em 31 de dezembro de 2020); e férias - R\$47.479 (R\$73.484 em 31 de dezembro de 2020).
- Em 30 de junho de 2021, o saldo de impostos e contribuições a recolher no consolidado refere-se principalmente aos impostos e contribuições federais - R\$587.939 (R\$687.280 em 31 de dezembro de 2020) e impostos e contribuições retidos na fonte a recolher R\$49.335 (R\$60.985 em 31 de dezembro de 2020).

- c. O saldo de proventos e direitos sobre títulos em custódia refere-se aos dividendos e juros sobre o capital próprio recebidos de companhias abertas a serem repassados aos agentes de custódia e por estes a seus clientes, detentores da titularidade das ações dessas companhias abertas. Em 30 de junho de 2021, o saldo foi de R\$80.101 (R\$75.597 em 31 de dezembro de 2020).
- d. A B3 busca no mercado apoio de consultores de seguros para estabelecer coberturas compatíveis com seu porte e suas operações. Em 30 de junho de 2021, as principais coberturas contratadas apresentam os montantes de limite máximo de indenização a seguir indicados, conforme apólices de seguros.

Ramo da Apólice	Limite máximo de indenização
Valores em risco, danos materiais, prédios e equipamentos	300.000
Responsabilidade civil	415.000
Garantia (1)	5.276.341
Obras de arte	1.823
Fraude	1.000
Total	5.994.164

(1) Refere-se à prestação de garantia com o objetivo de obter a suspensão da exigibilidade de débito fiscal (Nota 11(f)).

22 Eventos subsequentes

Em 12 de julho de 2021, conforme comunicado ao mercado publicado, a B3 firmou um acordo de investimento com a TOTVS S.A. (TOTVS) para aportar recursos na TFS Soluções em Software S.A. (TFS) no valor de R\$600.000, sujeito a ajustes. A partir dessa transação, a B3 passará a deter participação minoritária de 37,5% do capital social da TFS, permanecendo a TOTVS como controladora e única sócia da B3 nesse investimento. O fechamento da transação depende de aprovações regulatórias, além do cumprimento de condições precedentes usuais nesse tipo de negócio.

O investimento na TFS está em linha com a estratégia da B3 de expandir sua presença em áreas adjacentes de alto potencial nas quais possa agregar valor aos clientes de seu ecossistema, aprofundando seus vínculos e proximidade no dia a dia.

23 Notas explicativas apresentadas nas demonstrações financeiras anuais que não estão sendo integralmente apresentadas nas informações trimestrais

Conforme o CPC 21 (R1) – Demonstrações Intermediárias e Ofício Circular/CVM/SNC/SEP nº 003/2011, as seguintes notas explicativas foram condensadas nestas informações trimestrais, em relação às demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2020.

Nota 1 – Contexto operacional

Nota 2 – Elaboração e apresentação das informações trimestrais

Nota 3 – Principais práticas contábeis

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão

Notas explicativas às informações trimestrais

em 30 de junho de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



Nota 4 – Disponibilidades, aplicações financeiras e instrumentos financeiros derivativos

Nota 5 – Contas a receber

Nota 6 – Investimentos

Nota 7 – Imobilizado

Nota 8 – Intangível

Nota 9 – Empréstimos, financiamentos e arrendamentos

Nota 11 – Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas, ativos e passivos contingentes, depósitos judiciais e outras

Nota 12 – Patrimônio líquido

Nota 14 – Garantia das operações

Nota 15 – Benefícios a empregados

Nota 16 – Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro

Nota 17 – Receitas e tributos sobre receitas

Nota 20 – Informações sobre segmentos de negócios

* * *